

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2010 SUEST/AM

GESTÃO ADMINISTRATIVA

**FUNASA**  
FUNASA

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO AMAZONAS



Ministério da Saúde  
Fundação Nacional de Saúde



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO AMAZONAS

**SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO AMAZONAS  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**

**MANAUS/2011**

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO AMAZONAS

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**

Apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 170 de 27 de outubro de 2010, e das orientações do órgão de controle interno.

**Unidade responsável pela Elaboração:** Gabinete da Coordenação

**MANAUS/2011**

## **APRESENTAÇÃO**

O presente relatório de Gestão trata de informações sobre a Gestão desenvolvida na Coordenação da FUNASA no Estado do Amazonas, e objetiva publicar sua atuação no Exercício de 2010. Constitui-se em uma das peças que compõem a documentação relativa apresentação de Contas Anual dos Gestores Públicos do Poder Executivo Federal. O documento foi preparado com base na legislação vigente, composta pela Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União - TCU nº 63/2010, pela Decisão do Normativa TCU nº 107/2010 e pela Portaria TCU Nº 227/2010 e CGU nº 2546. Além dos referidos atos normativos, orientações complementares, editadas pela CGU. Neste documento estão destacadas as estratégias de atuação adotadas para a obtenção dos resultados referentes a área de saneamento Ambiental e de Atenção a saúde dos povos indígenas ( Dsei Alto Solimões), sendo portanto, um material útil para avaliação do desempenho Institucional e instrumento facilitador do acompanhamento do trabalho organizacional pelos públicos externos e internos.

## SUMÁRIO

1.	INFORMAÇÕES SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONDA	
1.1	Identificação da UJ - Relatório de gestão individual _____	05
1.2	Qualificação da Superintendência Estadual _____	06
2.	INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE	
2.1	Responsabilidades institucionais da unidade _____	08
2.2	Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais _____	08
2.3	Execução das subações _____	11
2.3.1	Quadro Resumo da Execução Física das subações realizadas pela UJ _____	53
2.4	Desempenho Orçamentário/Financeiro	
2.4.1	Programação Orçamentária da Despesa _____	58
2.4.1.1	Programação de Despesas Correntes _____	58
2.4.1.2	Programação de Despesas de Capital _____	58
2.4.1.3	Quadro Resumo da Programação de Despesas _____	58
2.4.1.4	Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa _____	59
2.4.2	Execução Orçamentária da Despesa	
2.4.2.1	Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ _____	61
2.4.2.2	Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação _____	62
2.4.3	Indicadores Institucionais _____	72
3.	INFORMAÇÕES SOBRE RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	
3.1	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos _____	75
4.	INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	
4.1	Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores _____	75
5.	INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE	
5.1	Composição do Quadro de Servidores Ativos _____	77
5.2	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas _____	80
5.3	Composição do Quadro de Estagiários _____	81
5.4	Quadro de custos de recursos humanos _____	82
5.5	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra _____	83
5.6	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos _____	86
6.	INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS	
6.1	Transferências efetuadas no exercício _____	86
6.1.1	Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010 _____	86
6.1.2	Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios _____	86
6.1.3	Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2011 e seguintes _____	86

6.1.4	Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse	87
6.1.5	Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse	88
7.	REGISTROS ATUALIZADOS NO SISTEMA SIASG E SICONV	89
8.	DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS	90
9.	INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DOS SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ	
9.1	Estrutura de controles internos da UJ	91
10.	INFORMAÇÕES QUANTO À ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	
10.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	93
11.	INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	
11.1	Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial	95
12.	INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	
12.1	Gestão de Tecnologia da Informação (TI)	101
13.	UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO	102
14.	INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA	102
15.	PROVIDÊNCIA ADOTADAS PARA ATENDER AS DELIBERAÇÕES DO TCU	
15.1	Deliberações do TCU atendidas no exercício	103
15.2	Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício	105
15.3	Recomendações do OCI atendidas no exercício	106
15.4	Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício	109
16.	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	110
17.	INFORMAÇÕES SOBRE COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	111
18.	INFORMAÇÕES SOBRE FUNDOS PARTIDÁRIOS	111
19.	EVOLUÇÃO DOS FUNDOS CONSTITUCIONAIS	111
20.	INDICADORES DE DESEMPENHO DO IFES	111
21.	ANÁLISE DA SITIAÇÃO FIANANCEIRA	111
22.	REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES DE EMPRESAS PÚBLICAS	111
23.	CONTRATAÇÕES DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO”	111
24.	INFORMAÇÕES A RESPEITO DA DESIMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS MOBILIÁRIOS	111

# 1. INFORMAÇÕES SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

## 1.1. Identificação da UJ - Relatório de gestão individual

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Saúde		<b>Código SIORG:</b> FUNASA – (2207)	
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b> Fundação Nacional de Saúde – Superintendência Regional do Amazonas			
<b>Denominação abreviada:</b> FUNASA – SUEST/AM			
<b>Código SIORG:</b> FUNASA – ( 2207)		<b>Código LOA:</b> 36211	<b>Código SIAFI:</b> 255004
<b>Situação:</b> ativa			
<b>Natureza Jurídica:</b> Fundação do Poder Executivo			
<b>Principal Atividade:</b> Promoção de Programas de Saúde; Federal, Estadual e Municipal			<b>Código CNAE:</b> 8412-4/00
<b>Telefones/Fax de contato:</b> (092) 3301-4150		(092)3301-4151	(099) 3671-2040
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:coream.gab@funasa.gab.br">coream.gab@funasa.gab.br</a>			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.funasa.gov.br">http://www.funasa.gov.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Rua Oswaldo Cruz, CEP: 69.027.000, Manaus/Amazonas			
<b>Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Instituída pela Lei n.º 8.029, de 12 de abril de 1990, pelo Decreto n.º 100, de 16 de abril de 91, e em conformidade com o que dispõe o Decreto n.º 4.727, de 9 de junho de 2003, publicado no Diário Oficial da União, do dia 10 de junho de 2003. Portaria n.º 1.776 de 8 setembro de 2003 que aprova o regimento interno da Funasa.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
-			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
-			

## 1.2. Qualificação da Superintendência Estadual

<b>Nome do Superintendente Estadual</b>	<b>Rômulo Henrique da Cruz</b>
<b>População do Estado</b>	<b>3,3 milhões</b>
<b>Nº. de Municípios abrangidos pela SUEST</b>	<b>62</b>
<b>População Indígena do Estado</b>	<b>126.988</b>

<b>Nome do Dsei</b>	<b>MANAUS</b>
<b>População Indígena abrangida pelo Dsei</b>	22.575
<b>Número de Pólos-Base</b>	14
<b>Número de Casais</b>	01
<b>Número de Aldeias</b>	197
<b>Etnias Indígenas</b>	Kokama, Tikuna, Kambeba, Apurinã, Mura, Jamandi, Tora, Gavião, Munduruku, Parintintin, Tenharim, Diahoi, Tukano, Munduruku, Saterê- Mawe, Baré, Arara, Dexano, Makuxi, Kanamari, Kulina, Marubo, Deni, Kambeba, Miranha, Aripuanã, Kayapo, Kaxinawa, Arikem, Karapanã, Barasana, Tariano, Baniwa, Hexakaryano

<b>Nome do Dsei</b>	<b>VALE DO JAVARI</b>
<b>População Indígena abrangida pelo Dsei</b>	4.472
<b>Número de Pólos-Base</b>	07
<b>Número de Casais</b>	01
<b>Número de Aldeias</b>	48
<b>Etnias Indígenas</b>	Marubo, Korubo, Kulina, Kanamary, Mayuruna

<b>Nome do Dsei</b>	<b>ALTO SOLIMÕES</b>
<b>População Indígena abrangida pelo Dsei</b>	44.418
<b>Número de Pólos-Base</b>	11
<b>Número de Casais</b>	01
<b>Número de Aldeias</b>	181
<b>Etnias Indígenas</b>	Tikuna, Kokama, Kanamary, Kambeba, Witota, Kaixana, Maku- Yuhup.



<b>Nome do Dsei</b>	<b>MÉDIO SOLIMÕES</b>
<b>População Indígena abrangida pelo Dsei</b>	11.415
<b>Número de Pólos-Base</b>	14
<b>Número de Casai</b>	02
<b>Número de Aldeias</b>	158
<b>Etnias Indígenas</b>	Kokama Tikuna, Kulina, Miranha, Kanamary, Baniwa Katukina, Maku-Nadeb, Deni, Kambeba, Mayruna

<b>Nome do Dsei</b>	<b>ALTO RIO NEGRO</b>
<b>População Indígena abrangida pelo Dsei</b>	27.490
<b>Número de Pólos-Base</b>	25
<b>Número de Casai</b>	01
<b>Número de Aldeias</b>	678
<b>Etnias Indígenas</b>	Baré, Baniwa, Kubeo, Wanano, Tuyuca, Hupd'há, Yebamansã, Tukano, Cubio, Tariano, Dessano, Tucunaré, Piratapuia, Kuripaco, Caboclo, Arapaço, Juriti, Kuati-Tapuia, Maku, Werequena, Mirititapuia e Nadeb.

<b>Nome do Dsei</b>	<b>MÉDIO PURUS</b>
<b>População Indígena abrangida pelo Dsei</b>	6.411
<b>Número de Pólos-Base</b>	29
<b>Número de Casai</b>	02
<b>Número de Aldeias</b>	68
<b>Etnias Indígenas</b>	Paumari, Apurinã, Jamamadi, Jarawara, Bakairi, Banawa yafi, Deni, Suruwahá, Mamury.

<b>Nome do Dsei</b>	<b>PARINTINS</b>
<b>População Indígena abrangida pelo Dsei</b>	10.210
<b>Número de Pólos-Base</b>	11
<b>Número de Casai</b>	03
<b>Número de Aldeias</b>	11
<b>Etnias Indígenas</b>	Satere- Mawe, Heskaryana.

## **2. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE**

### **2.1 Responsabilidades institucionais da unidade**

A partir do processo de estruturação e implementação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Fundação Nacional de Saúde assumiu, no período de 1999 a 2010, a responsabilidade de operacionalização das ações de saúde para os povos indígenas, promovendo uma ampla e profunda estruturação institucional para dar conta de tamanho desafio.

No entanto, o exercício de 2010, marcado por mudanças institucionais nessa área, onde destaca-se a publicação do Decreto nº 7.336, de 19 de outubro de 2010, que cria a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) e transfere a gestão do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena da Funasa para o Ministério da Saúde.

Coube a Funasa, conforme descrito no referido Decreto, garantir durante o período de transição de 180 dias, todo o apoio administrativo e logístico necessário, para que não ocorra prejuízo as ações e serviços prestados aos povos indígenas.

### **2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais**

#### **Atenção a saúde Indígena**

No que diz respeito à responsabilidade institucional da Funasa SUEST -AM, de atenção à saúde dos povos indígenas, no exercício de 2010 de foi dada continuidade na gestão dos recursos orçamentários, que possibilitaram a estruturação dos Dsei, Pólos Bases, Postos de Saúde e Casai, a capacitação de profissionais da saúde indígena, o financiamento das reuniões do controle social, a aquisição de insumos estratégicos (em especial, medicamentos, material médico-hospitalar; material odontológico e combustíveis, aquisição de veículos terrestres, barcos equipamentos de comunicação e informática), além da contratação de pessoal, por meio de convênios celebrados com Organizações Não Governamentais – ONG's, e Prefeituras Municipais.

Como estratégia de atuação a FUNASA vem dando suporte operacional para a autonomia dos 07 Distritos do Estado que foram descentralizados através do Decreto nº 6.878 de 18/06/2009, que previu até 31/12/2010 para todos os Dsei's estarem com plena capacidade operacional e exercendo suas funções de unidades gestoras.

#### **Saneamento Ambiental**

Para cumprir com sua responsabilidade de realizar ações de saneamento ambiental, a Funasa SUEST -AM utiliza critérios de elegibilidade e prioridade na seleção dos municípios do Estado do Amazonas que apresentem projetos junto a Instituição. O processo de seleção, a análise de projetos, a liberação de recursos, o acompanhamento de obras e a prestação de contas seguem diversas etapas, todas interdependentes e monitoradas por sistemas de informação que permitem à concedente exercer a função gerencial fiscalizadora dos recursos repassados. A Funasa faz uso de sistemas próprios de informação: Sistema Integrado de Gerenciamento de Obras (Sigob), Sistema de Convênios (Siscon), Sistema Gerencial de Projetos de Saneamento (Sigesan); e do Sistema de Convênios (Siconv) e contratos de repasse do governo federal, este último Sistema desenvolvido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

Os Sistemas de informação desenvolvidos no âmbito da Funasa propiciam o acompanhamento dos pleitos, tendo as seguintes etapas principais: o pré-enquadramento, que é realizado no módulo pré-projeto do Sigob; a análise técnica, realizada nos setores de engenharia e

habilitação, com a utilização do Siscon e o acompanhamento das obras, utilizando-se o sistema Sigesan.

Os relatórios de visita técnica oriundos da fase de acompanhamento das obras possibilitam aos setores competentes da Funasa, a análise e aprovação das prestações de contas parciais e finais, que autorizam a liberação dos recursos financeiros pactuados.

Abaixo quadros demonstrativos das ações de saneamento realizados no Exercício de 2010:

**Análise de Projetos TC/PAC**

Ação	Total de Projetos	Meta Pactuada em 07/06	Realizado	% Realizado / Pactuado	A aprovar
SAA	32	5	3	60,00%	17
SES	1				1
MSD	11	5	2	40,00%	5
Drenagem	7	4			4
Resíduos	0				0
MHCDc	0				0
CQA	2	1			2
Coop. Técnica	0				0
Água na Escola	103	35			103
<b>Total</b>	<b>156</b>	<b>50</b>	<b>5</b>	<b>10,00%</b>	<b>132</b>

**Análise de Projetos - Execução Direta**

Ação	Total de Projetos	Meta Pactuada em 07/06	Realizado	% Realizado / Pactuado	A aprovar
Saneamento em Área Indígena	27	27	19	70,37%	8
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>19</b>	<b>70,37%</b>	<b>8</b>

**Convênios Vigentes 2002 - 2006**

Ano/Ação	Até 2002			2003			2004			2005			2006		
	total	concl.	Em anal.	total	concl.	Em anal.	total	concl.	Em anal.	total	concl.	Em anal.	total	concl.	Em anal.
SAA	14	7	7	2	1	1	5	4	1	5	5	0	11	10	1
SES	6	4	2	2	1	1	1	1	0	4	1	3			
MSD	16	14	2	7	7	0	6	5	1	26	26	0	11	11	0
Drenagem							1	0	1				4	3	1
Resíduos										1	0	1	4	1	3
MHCDc															
CQA															
Coop. Técnica															
Água na Escola													1	0	1
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>25</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>36</b>	<b>32</b>	<b>4</b>	<b>31</b>	<b>25</b>	<b>6</b>
		69,44%	30,56%		81,82%	18,18%		76,92%	23,08%		88,89%	11,11%		80,65%	19,35%

EFICÁCIA		
TOTAL	CONCL.	EM ANAL.
<b>127</b>	<b>101</b>	<b>26</b>
	79,53%	20,47%

Convênios Vigentes 2007 - 2010												
Ano/Ação	2007			2008			2009			2010		
	total	concl.	Em anal.	total	concl.	Em anal.	total	concl.	Em anal.	total	concl.	Em anal.
SAA	7	0	7				2	0	2	1	0	1
SES												
MSD	1	1	0	1	1	0						
Drenagem							3	0	3			
Resíduos												
MHCDc												
CQA												
Coop. Técnica							2	0	2			
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
		12,50%	87,50%		100,00%	0,00%		0,00%	100,00%		0,00%	100,00%

EFICÁCIA		
TOTAL	CONCL.	EM ANAL.
<b>17</b>	<b>2</b>	<b>15</b>
	11,76%	88,24%

Termos Compromisso Vigentes 2007 - 2010												
Ano/Ação	2007			2008			2009			2010		
	total	concl.	Em anal.	total	concl.	Em anal.	total	concl.	Em anal.	total	concl.	Em anal.
SAA	1	0	1	28	13	15				3	2	1
SES				1		1						
MSD	1	1	0	5	2	3	2	1	1	3	2	1
Drenagen				7	3	4						
Resíduos												
MHCDc												
CQA							1	0	1	1	0	1
Coop. Técnica												
Água na Escola							103	0	103			
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>41</b>	<b>18</b>	<b>23</b>	<b>106</b>	<b>1</b>	<b>105</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>3</b>
		50,00%	50,00%		43,90%	56,10%		0,94%	99,06%		57,14%	42,86%

EFICÁCIA		
TOTAL	CONCL.	EM ANAL.
<b>156</b>	<b>24</b>	<b>132</b>
	15,38%	84,62%

Com o intuito de otimizar as ações de celebração de convênios a Funasa operacionalizou a descentralização das ações de Celebração de Convênio para as SUEST's, através do Decreto 7.335 de 19/10/2010, dando início as essas atividades em âmbito regionalizado a partir do mês subsequente. Os benefícios da descentralização são passíveis de percepção na facilidade de interlocução com os prefeitos; Melhor controle da superintendente quanto a vigência dos Convênios /TC; agilidade na resolução dos problemas evitando a perda de prazos; autonomia da superintendências para formalizar aditivos e prazos ; e facilidade de interação com três processos que integram um Convênio, processo de projeto, processo de habilitação e processo de convênio.

## 2.3 Subações sob a responsabilidade da UJ

Identificação do Programa de Governo	
<b>Código no PPA:</b> 0122	<b>Denominação:</b> Serviços Urbanos de Água e Esgoto
<b>Tipo do Programa:</b> Finalístico	
<b>Objetivo Geral:</b> Ampliar o acesso aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, com vistas à universalização.	
<b>Objetivos Específicos:</b> Ampliar a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços públicos urbanos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.	
<b>Gerente:</b> Leodegar da Cunha Tiscoski - Ministério das Cidades	<b>Responsável:</b> José Raimundo Machado dos Santos – Funasa
<b>Público Alvo:</b> População urbana de menor nível socioeconômico, e a residente em áreas de habitação subnormal, em periferias de grandes centros e em municípios de pequeno porte.	

Fonte: Sigplan

Identificação da Ação
<b>Denominação:</b> 20 AF – Apoio ao Controle da Qualidade da Água para Consumo Humano
<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
<b>Finalidade:</b> Apoiar técnica e financeiramente os responsáveis pela operação de sistema ou solução alternativa de abastecimento de água visando à melhoria dos procedimentos de controle da qualidade da água e o atendimento dos padrões de potabilidade estabelecidos na legislação vigente. Proporcionar o financiamento da implantação de unidades de fluoretação da água.
<b>Descrição:</b> Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos envolvidos com a operação e manutenção de sistema ou solução alternativa de abastecimento de água; financiamento para aparelhamento e implantação de unidades laboratoriais e outras instalações destinadas ao controle da qualidade da água para consumo humano; desenvolvimento de ações de vigilância e controle de qualidade da água em áreas indígenas.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> Fundação Nacional de Saúde
<b>Coordenador da Ação:</b> José Raimundo Machados dos Santos
<b>Unidade Executora:</b> Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP)

Fonte: Sigplan

Identificação da subação					
Denominação: Apoio ao controle da qualidade da água					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
Apoiar 67 sistemas públicos de abastecimento de água em terras indígenas com a implementação de ações voltadas para o controle da qualidade da água para consumo humano.	Sistemas apoiados	Unidade	67	50	74,63%

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação da Ação
<b>Denominação:</b> 10GD - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios de até 50.000 Habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE).
<b>Tipo de Ação:</b> Projeto
<b>Finalidade:</b> Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos com abastecimento público de água adequado visando à prevenção e ao controle de doenças e agravos.
<b>Descrição:</b> Implantação e/ou a ampliação e/ou a melhoria de sistemas públicos de abastecimento de água, contemplando a elaboração de planos diretores e projetos, a realização de obras, incluindo ligação domiciliar, rede de distribuição e estação de tratamento, e ações voltadas para a sustentabilidade dos mesmos.

<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> Fundação Nacional de Saúde
<b>Coordenador da Ação:</b> José Raimundo Machados dos Santos
<b>Unidade Executora:</b> Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP)

Fonte: Sigplan

Identificação da subação					
Denominação: 10 GD Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios de até 50.000 habitantes.					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
Apoiar o beneficiamento de 17.670 famílias com implantação e melhorias de Sistema Público de Abastecimento de Água	Família beneficiada	Unidade	17.670	5.890	33,33%
Analisar 12 Projetos de implantação e melhoria de sistemas públicos de abastecimento de água relativos ao pleito de 2010.	Projeto analisado	Unidade	12	2	16,67%
Analisar 28 projetos de implantação e melhoria de Sistemas Públicos de abastecimento de água, relativos a exercícios anteriores.	Projeto analisado	Unidade	28	12	42,86%
Realizar 12 visitas de acompanhamento de obras de implantação e melhoria de sistemas públicos de abastecimento de água, relativas a exercícios anteriores.	Visita de acompanhamento técnico realizada	Unidade	12	2	16,67%
Acompanhar a execução de 09 convênios de abastecimento de água de exercícios anteriores.	Convênio acompanhado	Unidade	09	03	33,33%

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação da Ação
<b>Denominação:</b> 10GE - Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios de até 50.000 Habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE).
<b>Tipo de Ação:</b> Projeto
<b>Finalidade:</b> Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos de sistema público de coleta e tratamento de esgoto sanitário adequado visando à prevenção e o controle de doenças e agravos.
<b>Descrição:</b> Implantação e/ou a ampliação e/ou a melhoria de sistemas públicos de esgotamento sanitário, contemplando a elaboração de planos diretores e projetos, a realização de obras, incluindo ligação domiciliar, rede coletora e estação de tratamento, e ações voltadas para a sustentabilidade dos mesmos.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> Fundação Nacional de Saúde
<b>Coordenador da Ação:</b> José Raimundo Machados dos Santos
<b>Unidade Executora:</b> Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP)

Fonte: Sigplan

Identificação da subação
Denominação: 10GE Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios de até 50.000 Habitantes.

Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
Realizar 05 visitas preliminares de convenio de 2010	Visita técnica analisada	Nº de visitas preliminares	11	11	100%
Realizar 02 visitas de acompanhamento de convênios de 2010	Visita técnica analisada	Nº de visitas de acompanhamento	02	02	100%
Acompanhar 03 convênios de exercícios anteriores	Convenio acompanhado	Nº de convênios acompanhados	15	15	100%
Apoiar o beneficiamento de 250 famílias com implantação e Melhorias de Sistema Público de Esgotamento Sanitário	Família beneficiada	Unidade	250	250	100%
Análise de 01 projeto de sistema de esgotamento sanitário	Projeto analisado	Unidade	01	01	100%
Apoiar o beneficiamento de 1.112 famílias com implantação de melhorias sanitárias domiciliares, para prevenção e controle de agravos.	Família beneficiada	Unidade	1.112	1.112	100%

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

<b>Identificação da Ação</b>
<b>Denominação:</b> 20AG - Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico em Municípios de até 50.000 Habitantes.
<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
<b>Finalidade:</b> Promover e apoiar, técnica e financeiramente, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias para o fortalecimento institucional dos modelos de gestão dos serviços públicos de saneamento ambiental de estados e municípios.
<b>Descrição:</b> Promoção de intercâmbio com estados, municípios, entidades de ensino e pesquisa, associações e instituições públicas de saneamento, a partir do repasse de experiências e de recursos financeiros, visando ao desenvolvimento de novas tecnologias e de Programas de modelo de gestão para qualidade dos serviços de controle de perdas, de fomento à capacitação, de aquisição de equipamentos, de controle de qualidade da produção de água, de elaboração de plano diretor de saneamento, dentre outros. Esta ação busca a melhoria contínua do desempenho ambiental em um processo cíclico, em que os atores envolvidos revêm e avaliam, periodicamente, os sistemas de gestão em saneamento ambiental empregados, de modo a identificar oportunidades de melhorias.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> Fundação Nacional de Saúde
<b>Coordenador da Ação:</b> José Raimundo Machados dos Santos
<b>Unidade Executora:</b> Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP)

Fonte: Sigplan

<b>Identificação da subação</b>					
Denominação: Fomento à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
Apoiar Tecnicamente 04 municípios com a elaboração de planos municipais de saneamento Básico	Municípios apoiados	Unidade	04	02	50%
Analisar 100% dos planos de trabalho e orçamento	Planos de trabalhos	Unidade	100%	100%	100%

detalhados relativos ao PMSB	analisados				
Participação em 08 Reuniões dos Comites de Coordenação de Elaboração do PMBS	Participação em reuniões	Unidade	08	0	0
Analisar 02 diagnosticos técnicos participativos do PMSB;	Diagnósticos analisados	Unidade	02	0	0
Elaborar 01 parecer final referente aos demais produtos contidos no TR	Parecer elaborado	Unidade	01	0	0

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação da subação					
Denominação:Apoio a gestão dos sistemas de saneamento básico					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
Apoiar tecnicamente a melhoria da gestão dos serviços de saneamento de 03 municípios (Urucará, Itacoatiara e São Sebastião do Uatumã –Am) com a prestação de serviço de cooperação técnica em saneamento	Município Apoiado tecnicamente na gestão dos serviços de saneamento	Unidade	03	03	100%
Apoiar tecnicamente a melhoria da gestão dos serviços de controle e qualidade da água em 03 municípios (Urucará, Itacoatiara e São Sebastião do Uatumã – Am)	Município apoiado tecnicamente na gestão dos serviços de saneamento.	Unidade	03	03	100%

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação da Ação
<b>Denominação:</b> 6908 - Fomento à Educação em Saúde voltada para o Saneamento Ambiental
<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
<b>Finalidade:</b> Assessorar gestores e técnicos em todos os níveis para o desenvolvimento de ações permanentes de comunicação e educação em saúde, por meio da mobilização social, visando à promoção da saúde, prevenção e controle de doenças e agravos, ocasionados pela falta e/ou inadequação de ações de saneamento ambiental.
<b>Descrição:</b> As ações de Educação em Saúde e Mobilização Social nos projetos de saneamento ambiental financiados junto aos estados e municípios pela Funasa têm o sentido de fomentar, apoiar e fortalecer ações que resultem em efetiva melhoria na qualidade de vida da população beneficiada. A proposta é garantir que as melhorias em saneamento ambiental implementada nos municípios de até 50.000 habitantes, nos projetos das áreas metropolitanas e em áreas especiais (assentamentos, remanescentes de quilombo e áreas extrativistas) integrem-se de forma harmoniosa e sustentável nas comunidades, garantindo a inclusão social por intermédio do acesso das populações vulneráveis aos serviços a que têm direito e colaborando para a adequada e transparente aplicação dos recursos públicos nessa área, inclusive estimulando a parceria junto a outros projetos e programas de iniciativa governamental e não governamental. Com essas ações, esperam-se iniciativas nos municípios beneficiados. Para tal é necessário o assessoramento técnico qualificado, por intermédio das ações discriminadas a seguir: atuação junto aos gestores e técnicos em todos os níveis visando sensibilizá-los para a importância do desenvolvimento de atividades permanentes de Comunicação e Educação em Saúde; apoio técnico aos profissionais que atuam nas diversas instâncias de governo, representantes de ONGs para a elaboração, execução, acompanhamento e supervisão de projetos, programas e atividades educativas de caráter permanente; ampliação do Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social (PESMS), financiada por recursos de convênio, para que se torne gerador/estimulador de outros projetos de alcance social; incentivo à integração das ações permanentes de Comunicação e Educação em Saúde a outros projetos sociais



/ comunitários visando estimular a participação, controle e inclusão sociais, geração de emprego e renda; fomento à organização de estruturas e equipes locais para o desenvolvimento de ações permanentes de Educação em Saúde; incremento ao apoio logístico e de recursos humanos às Assessorias de Comunicação e Educação em Saúde (ASCOM) das Coordenações Regionais da Funasa, por intermédio da aquisição de equipamentos e insumos, pagamento de diárias e passagens, prestação de serviços de terceiros por pessoas física e jurídica visando o cumprimento das ações propostas.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Fundação Nacional de Saúde

**Coordenador da Ação:** José Raimundo Machados dos Santos

**Unidade Executora:** Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP)

Fonte: Sigplan

Identificação da subação					
Denominação: Educação em saúde voltada para o saneamento ambiental					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
Apoiar a implantação/ou implementação de ações de educação em saúde nos municípios conveniados com a FUNASA, contemplados com o recurso do PAC.	Município apoiado	Unidade	07	05	71%
Apoiar os municípios na implantação/implementação dos núcleos de Educação em Saúde nos municípios atendidos com recursos da FUNASA.	Município apoiado	Unidade	05	02	40%
Apoiar os municípios conveniados com a FUNASA, para a implantação e/ou implementação de ações de educação em saúde e mobilização social nos projetos de saneamento. ( outros recursos não do PAC)	Município apoiado	Unidade	15	04	27%
Sensibilizar e apoiar técnicos e gestores municipais para a implantação e/ou implementação de ações e projetos de educação em saúde em caráter permanente nos municípios conveniados com a FUNASA contemplados com o recurso do PAC.	Município beneficiado	Unidade	07	04	57%
Apoiar tecnicamente, por meio dos núcleos intersetoriais de cooperação técnica (NICT), os municípios na elaboração dos planos Municipais de Saneamento Básico ( PMSB)	Município beneficiado	Unidade	04	02	50%

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação da Ação
<b>Denominação:</b> 7652 - Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos
<b>Tipo de Ação:</b> Projeto
<b>Finalidade:</b> Dotar os domicílios e estabelecimentos coletivos de condições sanitárias adequadas visando à prevenção e controle de doenças e agravos.
<b>Descrição:</b> Melhorias Sanitárias Domiciliares são intervenções promovidas, prioritariamente, nos domicílios e eventualmente intervenções coletivas de pequeno porte. Inclui a construção de módulos sanitários, banheiro, privada, tanque séptico, sumidouro (poço absorvente), instalações de reservatório domiciliar de água, tanque de

lavar roupa, lavatório, pia de cozinha, ligação à rede pública de água, ligação à rede pública de esgoto, dentre outras. São consideradas coletivas de pequeno porte, por exemplo: banheiro público, chafariz público, ramais condominiais, tanque séptico, etc. Pode também fomentar a implantação de oficina municipal de saneamento.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Fundação Nacional de Saúde

**Coordenador da Ação:** José Raimundo Machados dos Santos

**Unidade Executora:** Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP)

Fonte: Sigplan

Identificação da subação					
Denominação: Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
Analisar 04 projetos de implantação e melhoria de sistemas públicos de abastecimento de água. (Relativos ao pleito de 2010)	Projeto analisado	Unidade	04	04	100%
Analisar 07 projetos de implantação e melhoria de sistemas público de abastecimento de água de exercícios anteriores.	Projeto analisado	Unidade	07	05	71%
Realizar 06 visitas preliminares de convenio de 2010	Visita técnica analisada	Unidade	06	06	100%
Realizar 02 visitas de acompanhamento de convenio de 2010.	Visita técnica realizada	Unidade	02	02	100%
Acompanhar 07 convênios de exercícios anteriores.	Convenio acompanhado	Unidade	15	15	100%
Apoiar o beneficente de 1.112 famílias com implantação de melhorias sanitárias domiciliares, para Prevenção e controle e agravos	Família beneficiada	Unidade	1.112	1.112	100%
Acompanhar a execução de 07 convênios de melhorias domiciliares de exercícios anteriores.	Convenio acompanhado	Unidade	07	07	100%

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação do Programa de Governo	
<b>Código no PPA:</b> 1287	<b>Denominação:</b> Saneamento Rural
<b>Tipo do Programa:</b> Finalístico	
<b>Objetivo Geral:</b> Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle dos determinantes e condicionantes de saúde da população.	
<b>Objetivos Específicos:</b> Ampliar a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços de saneamento ambiental em áreas rurais.	
<b>Gerente:</b> Faustino Barbosa Lins Filho – Funasa	<b>Responsável:</b> José Raimundo Machado dos Santos – Funasa
<b>Público Alvo:</b> População rural dispersa, residente em assentamentos da reforma agrária e em localidades de até 2.500 habitantes e as minorias étnico-raciais como quilombolas, população indígena e outros povos da floresta.	

Fonte: sigplan

<b>Identificação da Ação</b>
<b>Denominação:</b> 7684 - Saneamento Básico em Aldeias Indígenas para Prevenção e Controle de Agravos
<b>Tipo de Ação:</b> Projeto
<b>Finalidade:</b> Dotar as aldeias de condições adequadas de saneamento básico. Contribuir para redução da morbimortalidade por doenças de veiculação hídrica. Contribuir para o controle de doenças parasitárias transmissíveis por dejetos e contribuir para o controle de agravos ocasionados pela falta de condições de saneamento básico em áreas indígenas.
<b>Descrição:</b> Instalação de sistemas simplificados de abastecimento de água com captação, adução, tratamento e distribuição de água, bem como sistemas de reservatórios e de chafariz; implantação de esgotamento sanitário e rede de coleta; melhorias sanitárias nas aldeias (construção de banheiros, privadas, fossas sépticas, pias de cozinha, lavatórios, tanques, filtros, reservatórios de água e similares de resíduos sólidos).
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> Fundação Nacional de Saúde
<b>Coordenador da Ação:</b> José Raimundo Machados dos Santos
<b>Unidade Executora:</b> Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP)

Fonte: Sigplan

<b>Identificação da subação</b>					
Denominação: Saneamento básico em aldeias indígenas para prevenção de controle e agravos					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/ Programado %
Acompanhar a execução de 13 obras de abastecimento de água de exercícios anteriores.	Obras acompanhadas	Unidade	13	06	46,15%
Operar e manter 71 sistemas de saneamento em aldeias indígenas	Sistemas mantidos e operados	Unidade	71	63	88,73%
Viabilizar a capacitação de 27 AISANS para operar e manter os sistemas de saneamento de água em terras indígenas	Capacitação viabilizada	Unidade	27	27	100%

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

<b>Identificação do Programa de Governo</b>	
<b>Código no PPA:</b> 1138	<b>Denominação:</b> Drenagem Urbana e Controle de Erosão Marítima Fluvial
<b>Tipo do Programa:</b> Finalístico	
<b>Objetivo Geral:</b> Evitar enchentes e erosões nas áreas urbanas	
<b>Objetivos Específicos:</b> Desenvolver obras de drenagem urbana em consonância com as políticas de desenvolvimento urbano e de uso e ocupação do solo.	
<b>Gerente:</b> Francisco Campos de Abreu – Ministério da Integração Nacional	<b>Responsável:</b> José Raimundo dos Santos – Funasa
<b>Público Alvo:</b> Populações urbanas e litorâneas residentes em municípios com áreas sujeitas à inundação periódica ou erosão marinha.	

Fonte: Sigplan

<b>Identificação da Ação</b>
<b>Denominação:</b> 3383 - Implantação e Melhoria de Serviços de Drenagem e Manejo Ambiental para a Prevenção e Controle da Malária.
<b>Tipo de Ação:</b> Projeto
<b>Finalidade:</b> Implantar e melhorar os serviços de drenagem e manejo ambiental visando à prevenção e controle da malária, em aglomerados urbanos, em municípios localizados em área endêmica da malária com transmissão urbana autóctone.
<b>Descrição:</b> Trata-se do desenvolvimento de ações de drenagem em aglomerados urbanos, em municípios localizados em área endêmica de malária com transmissão urbana autóctone. A ação contempla intervenções que visam contribuir para a minimização da proliferação de vetores da malária, ou seja, contempla intervenções por meio de

obras de engenharia e/ou manejo ambiental que inviabiliza as condições ambientais e biológicas favoráveis a proliferação do vetor. São financiáveis ações de esgotamento de água pluvial, canalização, retificação, limpeza e demais obras de melhoria do fluxo d'água, com uso de tecnologias adequadas. Somente são financiadas intervenções em locais de criadouros do vetor transmissor da malária, comprovados por meio de parecer entomológico e epidemiológico da área.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Fundação Nacional de Saúde

**Coordenador da Ação:** José Raimundo Machado dos Santos

**Unidade Executora:** Departamento de Engenharia de Saúde Pública (DENSP)

Fonte: Sigplan

Identificação da subação					
Denominação: Implantação e melhoria de serviços de drenagem e manejo ambiental para prevenção e controle da malária					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
Beneficiar 6.129 famílias com a implantação e melhoria de serviços de drenagem e manejo ambiental para prevenção e controle de malária.	Família beneficiada	Unidade	6.129	4.800	78,32%
Acompanhar a execução de 05 convênios de drenagem e manejo ambiental para prevenção e controle de agravos de exercícios anteriores	Convênio acompanhados	Unidade	05	04	80,00%

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação do Programa de Governo	
<b>Código no PPA:</b> 0150	<b>Denominação:</b> Proteção e Promoção dos Povos Indígenas
<b>Tipo do Programa:</b> Finalístico	
<b>Objetivo Geral:</b> Reorganizar e fortalecer o sistema nacional de política indigenista	
<b>Objetivos Específicos:</b> Garantir aos povos indígenas a manutenção ou recuperação das condições objetivas de reprodução de seus modos de vida e proporcionar-lhes oportunidades de superação das assimetrias observadas em relação à sociedade brasileira em geral.	
<b>Gerente:</b> Márcio Augusto Freitas de Meira – Ministério da Justiça	<b>Responsável:</b> Wanderley Guenka – Funasa
<b>Público Alvo:</b> Povos Indígenas	

Identificação da Ação
<b>Denominação:</b> 6140 - Vigilância e Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Indígenas
<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
<b>Finalidade:</b> Combater a desnutrição na população indígena
<b>Descrição:</b> Cadastramento das famílias indígenas no Cadastro Único; dotação extensiva de equipamento adequado para atenção alimentar e nutricional. Fomentar a alimentação saudável de acordo com as especificidades etno - culturais. Contribuir na formulação e implantação das políticas intersetoriais de segurança alimentar, gestão ambiental e desenvolvimento sustentável dos povos indígenas. Garantir a inclusão das populações indígenas nos instrumentos governamentais visando uma alimentação saudável e compatível com sua cultura.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> Fundação Nacional de Saúde
<b>Coordenador da Ação:</b> Wanderley Guenka
<b>Unidade Executora:</b> Departamento de Saúde Indígena (DESAI)

Identificação da subação			
Denominação: 6140 Implementação das ações de Vigilância alimentar e nutricional em áreas indígenas			
Descrição da Meta	Produto	Unidade de	Exercício 2010

		Medida	Programado	Realizado	Realizado/ Programado %
Alcançar a cobertura de acompanhamento do estado nutricional em 50% das crianças menores de 5 anos, no DSEI – Manaus.	% de crianças menores de 05 anos beneficiadas	%	50 %	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)	
Alcançar a cobertura de acompanhamento do estado nutricional em 50% das gestantes, no DSEI - Manaus.	% de gestantes acompanhadas	%	50 %		
Implantar o Programa Nacional de Suplementação de Ferro – PNSF em 14 pólos base no DSEI - Manaus.	Pólo base implantado	Unidade	12		
1- Alcançar a cobertura de acompanhamento do estado nutricional em pelo menos 50% das crianças menores de 5 anos, no DSEI – Alto Solimões.	Percentual de crianças menores de 05 anos acompanhadas	%	50%	80,2%	160,40%
2- Alcançar a cobertura de acompanhamento do estado nutricional em pelo menos 40% das gestantes, no DSEI – Alto Solimões.	Percentual de gestantes acompanhadas	%	40%	53,9%	134,75%
1- Alcançar a cobertura de acompanhamento do estado nutricional em pelo menos 50% das crianças menores de 5 anos, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	% de crianças atendidas	%	50%	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)	
2- Alcançar a cobertura de acompanhamento do estado nutricional em pelo menos 40% das gestantes, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	% de gestantes atendidas	%	40%		
3- Implantar o programa Nacional de Suplementação de Ferro - PNSF em 07 pólos base, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	Pólo base implantado	Unidade	12		
1. Alcançar a cobertura de acompanhamento do estado nutricional em pelo menos 50% das crianças menores de 5 anos do DSEI Vale do Javari	Percentual de crianças menores de 05 anos acompanhadas	%	50%		
2. Alcançar a cobertura de acompanhamento do estado nutricional em pelo menos 40% das gestantes do DSEI Vale do Javari	Percentual de gestantes acompanhadas	%	40%		
1. Alcançar a cobertura de acompanhamento do estado nutricional em pelo menos 50% das crianças menores de 5 anos do DSEI Médio Purus.	Percentual de crianças menores de 05 anos acompanhadas	%	50%		
2. Alcançar a cobertura de acompanhamento do estado nutricional em pelo menos 40%	Percentual de gestantes acompanhadas	%	40%		

das gestantes do DSEI Médio Purus.	as			
------------------------------------	----	--	--	--

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

<b>Identificação da Ação</b>
<b>Denominação:</b> 8743 - Promoção, vigilância, proteção e recuperação da saúde indígena
<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
<b>Finalidade:</b> Disponibilizar serviços de saúde aos povos indígenas.
<b>Descrição:</b> Assistência à saúde no âmbito dos DSEI: contratação de recursos humanos de nível médio e superior; aquisição de insumos estratégicos (medicamentos, imunobiológicos e correlatos) deslocamento das equipes multidisciplinares de saúde indígena e das equipes técnicas (aéreo, terrestre e fluvial) incluindo diárias e passagens; manutenção dos postos de saúde, dos pólos base e das casas de saúde do índio - CASAI (gêneros alimentícios, materiais de expediente, de limpeza e de higiene). Acompanhamento e supervisão sistemática às EMSI. Divulgação e visibilidade das ações realizadas (produção de publicações, manuais, cartilhas e correlatos); desenvolvimento e conclusão de estudos e pesquisa sobre saúde indígena; qualificação de profissionais de saúde de nível médio e superior para execução de ações de saúde para a população indígena; capacitação de lideranças indígenas para atuação como agente indígena de saúde; capacitação de técnicos para atuação na área gerencial das unidades de saúde nos DSEI; realização de educação continuada para as EMSI; capacitação de operadores do SIASI e monitores do DESAI; qualificação de profissionais de saúde e técnicos do DSEI em vigilância em saúde; capacitação para o uso de ferramentas informatizadas; acompanhamento da instalação, manutenção e aplicação de ferramentas informatizadas.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> Fundação Nacional de Saúde
<b>Coordenador da Ação:</b> Wanderley Guenka
<b>Unidade Executora:</b> Departamento de Saúde Indígena (DESAI)

Fonte: Sigplan

Identificação da subação					
Denominação: 8743 Capacitação de profissionais e controle social na área da saúde indígenas					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1. Promover a 712 participações em eventos de capacitação de profissionais que atuam na saúde indígena, no DSEI - Manaus.	Participação em eventos	Unidade	712	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)	
2. Apoiar reuniões de controle social para Conselheiros Locais e Distrital de Saúde Indígena. , no DSEI - Manaus.	Reunião apoiada	Unidade	03		
3. Realizar 02 capacitações de conselheiros locais e distritais de saúde indígena. , no DSEI - Manaus.	Capacitações realizadas	Unidade	02		
4. Realizar 01 oficina para parteiras tradicionais. , no DSEI - Manaus.	Capacitações realizadas	Unidade	01		
1- Promover capacitação em eventos de capacitação de profissionais que atuam na saúde indígena, no DSEI – Alto Solimões.	Participação em eventos	Unidade	531	-	-
2- Realizar 3 reuniões de controle social para conselheiros locais no, DSEI – Alto Solimões.	Reunião realizada	Unidade	3	-	-
3- Realizar 3 reuniões distritais de saúde indígena, no DSEI – Alto Solimões.	Reunião realizada	Unidade	3	-	-
1- Promover a participação em eventos de capacitação de profissionais que atuam na saúde indígena, DSEI Alto Rio Negro.	Participação em eventos	Unidade	80% (322)	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)	
2- Realizar 02 reuniões de conselho local de saúde indígena, DSEI Alto Rio Negro.	Reuniões realizadas	Unidade	02		
3- Realizar 02 reuniões conselho distrital de saúde indígena, DSEI Alto Rio Negro.	Reuniões realizadas	Unidade	02		
Promover a participação em eventos de capacitação de profissionais que atuam na saúde indígena, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	Participação em eventos	Unidade	512		



Realizar 03 reuniões de Conselho local de saúde Indígena, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	Reunião realizada	Unidade	03 Reuniões	
Realizar 03 reuniões de Conselho Distrital de saúde Indígena, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	Reunião realizada	Unidade	03 Reuniões	
1. Promover a participação em eventos de capacitação de profissionais que atuam na saúde indígena, DSEI Vale do Javari	Participação em Eventos	Unidade	210	
2. Realizar 03 reuniões de controle social para Conselheiros locais de Saúde Indígena, DSEI Vale do Javari	Reunião realizada	Unidade	03	
3. Realizar 03 reuniões distritais de Saúde Indígena, DSEI Vale do Javari	Reunião realizada	Unidade	03	
1. Promover a participação em eventos de capacitação de profissionais que atuam na saúde indígena, DSEI Parintins	Participação em Eventos	Unidade	596	
2. Realizar 03 reuniões de controle social para Conselheiros locais de Saúde Indígena, DSEI Parintins	Reunião realizada	Unidade	03	
3. Realizar 03 reuniões distritais de Saúde Indígena, DSEI Parintins	Reunião realizada	Unidade	03	
1. Promover a participação em eventos de capacitação de profissionais que atuam na saúde indígena, DSEI Médio Purus.	Participação em Eventos	Unidade	655	
2. Realizar 3 reuniões de controle social para Conselheiros locais de Saúde Indígena, DSEI Médio Purus.	Reunião realizada	Unidade	03	
3. Realizar 3 reuniões distritais de Saúde Indígena, DSEI Médio Purus.	Reunião realizada	Unidade	03	

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação da subação					
Denominação: Estruturação de unidade de saúde para atendimento a população indígena					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
Fortalecer 04 pólos bases com matérias permanentes	PB estruturado	Unidade	04	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos	



e equipamento médico/hospitalar, DSEI Médio Solimões e Afluentes.				Distritos através dos documentos: Ofício Circular n.º. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)
Ampliar, reformar 05 pólos base para melhorar a qualidade de atendimento da população indígena, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	PB reformado e/ ou ampliado	Unidade	05	

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação da subação					
Denominação: 8743 Implementação das ações de vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis – DANT					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
Implantar a vigilância das DANT em pelo menos 50% das aldeias. , no DSEI - Manaus.	% de aldeias com vigilância implantada	%	50%	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular n.º. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)	

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação da subação					
Denominação: 8743 Implementação das ações de atenção integral á saúde da mulher e da criança indígena.					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1. Investigar 100% dos óbitos infantis, no DSEI - Manaus.	Óbitos investigados	%	100%	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular n.º. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)	
2. Realizar o mínimo de 04 consultas de pré – natal em 60% das gestantes, no DSEI - Manaus.	Gestante com consulta realizada	%	60%		
3. Realizar exame de PCCU em 40% das mulheres na faixa etária de 25 a 59 anos, no DSEI - Manaus.	Exames realizados	%	40%		
1- Investigar 100% dos óbitos infantis, no DSEI – Alto Solimões.	% de óbitos investigados	%	100%	100%	100%
2- Realizar o mínimo de 04 consultas de pré- natal em 60% das gestantes, no DSEI – Alto Solimões.	% de gestantes com 04 consultas realizadas	%	60%	25%	41,67
3- Realizar exames de PCCU em 40% das mulheres na faixa etária de 25 a 59 anos, no DSEI – Alto Solimões.	% de exames realizados	%	40%	21,41%	53,53%
1- Garantir os exames citopatológicos cérvico-	Mulheres de 25 a 59	%	20% (829)	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos	

vaginais para 20% das mulheres indígenas na faixa etária de 25 a 59 anos, DSEI Alto Rio Negro.	anos examinadas			Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)
2- Garantir o exame de mama para 20% das mulheres indígenas na faixa etária de 25 a 59 anos, DSEI Alto Rio Negro.	Mulheres de 25 a 59 anos examinadas	%	20% (829)	
3- Referenciar 100% dos casos de NIC II, III para tratamento, DSEI Alto Rio Negro.	Casos encaminhados	%	100%	
4- Realizar pelo menos 04 consultas de pré-natal em 60% das gestantes, DSEI Alto Rio Negro.	% de mulheres examinadas	%	35% (236)	
1- Reduzir em 5% o índice Mortalidade infantil, DSEI Alto Rio Negro.	Coefficiente de mortalidade e Infantil-CMI	CMI	5%	
2- Investigar 100% dos óbitos infantis, DSEI Alto Rio Negro.	% de óbitos investigados	%	100%	
3- Detectar e acompanhar 100% das crianças com malformação congênita, DSEI Alto Rio Negro.	% de crianças com malformação congênita acompanhadas	%	100%	
4- Reduzir o coeficiente de internações de crianças < 5 anos por IRA, DSEI Alto Rio Negro.	Coefficiente de internação de crianças < 5 anos, por IRA	Unidade	80 Casos (12/10000)	
5- 40% das mulheres na faixa etária 25-59 anos, com exames de PCCU realizados, DSEI Alto Rio Negro.	Coefficiente de internação de crianças < 5 anos, por diarreia.	Unidade	40%	
1- Investigar 100% dos óbitos infantis, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	% de óbitos investigados	%	80%	
2- Realizar o mínimo de 04 consultas de pré-natal em 60% das gestantes, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	% de gestantes com consulta realizada	%	60%	
3- 40% das mulheres na faixa etária de 25- 59 anos	% de mulheres	%	40%	

com exames de PCCU realizado, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	examinadas			
4- Realizar controle antropométrico na população de 0 – 09 anos de idade, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	Controle antropométrico realizado	Unidade	1	
5- Reduzir em 10% o índice de crianças de baixo peso, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	% de crianças com baixo peso	%	10%	
1 - Investigar 100% dos óbitos infantis, DSEI Parintins.	% de óbitos investigados	%	100%	
2 – Realizar o mínimo de 04 consultas de pré – natal em 60% das gestantes, DSEI Parintins.	% de gestantes com 04 consultas realizadas	%	60%	
3 – 40% das mulheres na faixa etária de 25-59 anos, com exames de PCCU realizados, DSEI Parintins.	% de exames realizados	%	40%	
1 - Investigar 100% dos óbitos infantis, DSEI Médio Purus.	% de óbitos investigados	%	100%	
2 – Realizar o mínimo de 04 consultas de pré – natal em 60% das gestantes, DSEI Médio Purus.	% de gestantes com 04 consultas realizadas	%	60%	
3 – 40% das mulheres na faixa etária de 25-59 anos, com exames de PCCU realizados, DSEI Médio Purus.	% de mulheres examinadas	%	40%	

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação da subação					
Denominação: 8743 Implantação das ações de assistência farmacêutica para o subsistema de saúde indígena.					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1. Monitorar 100% das farmácias dos pólos base no DSEI - Manaus.	% de pólo base monitorado	%	100%		
2. Registrar 100% das movimentações de matérias farmacológicas no SISCOESC, no DSEI - Manaus.	Movimentos registrados	%	100%		Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)
3. Capacitar, no mínimo, 1 profissional de cada pólo no SISCOESC, no DSEI – Manaus.	Profissionais capacitados	Um.	15		

1- Registrar 100% das movimentações de matérias farmacológicas no SISCOESC, DSEI Alto Rio Negro.	Movimentações registradas	%	100%		
2- Capacitar no mínimo 1 profissional de 25 pólos base, DSEI Alto Rio Negro.	Profissional capacitado	Unidade	25		
1- Registrar 100% das movimentações de matérias farmacológicas no SISCOESC, DSEI Alto Rio Solimões.	Movimentações registradas	%	100%	100%	100%
2- Capacitar no mínimo 1 profissional de 25 pólos base, DSEI Alto Rio Solimões .	Profissional capacitado	Unidade	25	11	43%
3- Implementar as ações da assistência farmacêutica, para promoção do uso racional de medicamentos nos pólos base, DSEI Alto Rio Negro.	Ações implementadas	Unidade	25		
1- Fazer monitoramento em todas farmácias dos pólos base, DSEI Médio Solimões e Afluentes	Pólo base	%	80%		
2- Registrar 100% das movimentações de materiais farmacológicos no SISCOESC, DSEI Médio Solimões e Afluentes	Movimentos registrados	%	100%		
3- Capacitar, no mínimo, 1 profissional de cada pólo no SISCOESC, DSEI Médio Solimões e Afluentes	Profissionais capacitados	Unidade	07		
Registrar 100% das movimentações de materiais farmacológicos no SISCOESC, DSEI Parintins.	Movimentações registradas	Unidade	100%		
Capacitar, no mínimo, 01 profissional de cada pólo base, DSEI Parintins.	Profissional capacitado	Unidade	42		
Registrar 100% das movimentações de materiais farmacológicos no SISCOESC, DSEI Médio Purus.	Movimentações registradas	Unidade	100%		
Capacitar, no mínimo, 01 profissional de cada pólo base do DSEI Médio Purus.	Profissional capacitado	Unidade	42		

Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação da subação					
Denominação: 8743 Implantação da vigilância ambiental/fatores biológicos em área indígena					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
Designar um responsável técnico para atuar na vigilância ambiental, no DSEI – Alto Solimões.	Responsável técnico designado	Unidade	1	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)	
Realizar diagnóstico epidemiológico das doenças/agravos transmitidos por vetores e antropozoonoses (Leishmaniose, Raiva e Acidentes por animais Peçonhentos) base, no DSEI – Alto Solimões.	Diagnostico realizado	Unidade	50%	50%	100%
Elaborar plano de ação com base no diagnostico realizado base, no DSEI – Alto Solimões.	Plano elaborado	Unidade	1	1	100%
Designar um responsável técnico para atuar na vigilância ambiental, DSEI alto Rio Negro, DSEI Alto Rio Negro.	Responsável técnico designado	Unidade	04	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)	
Realizar diagnóstico epidemiológico das doenças/agravos transmitidos por vetores e antropozoonoses (leishmaniose, raiva e Acidentes por animais peçonhentos), DSEI Alto Rio Negro.	Diagnostico realizado	Unidade	04		
Elaborar plano de ação com base no diagnostico realizado, DSEI Alto Rio Negro.	Plano elaborado	Unidade	04		
Designar um responsável técnico pra atuar na vigilância ambiental, DSEI Médio Solimões e Afluentes	Responsável técnico designado	Unidade	1		
Realizar diagnóstico epidemiológico das doenças/agravos transmitidos por vetores e antropozoonoses (Leishmaniose, raiva, e acidentes por animais peçonhentos), DSEI Médio Solimões e Afluentes	Diagnostico realizado	Unidade	1		
Elaborar plano de ação co base no diagnostico realizado, DSEI Médio Solimões e Afluentes	Plano elaborado	Unidade	1		
Designar um responsável técnico para atuar na vigilância ambiental, DSEI	Responsável técnico designado	Unidade	04		

Vale do Javari				
Realizar diagnóstico epidemiológico das doenças/agravos transmitidos por vetores e antropozoonoses (leishmaniose, Raiva e Acidentes por animais Peçonhentos), DSEI Vale do Javari	Diagnostico realizado	Unidade	04	
Elaborar plano de ação com base no diagnostico realizado, DSEI Vale do Javari	Plano elaborado	Unidade	04	
Designar um responsável técnico para atuar na vigilância ambiental, DSEI Parintins.	Responsável técnico designado	Unidade	04	
Realizar diagnóstico epidemiológico das doenças/agravos transmitidos por vetores e antropozoonoses (leishmaniose, Raiva e Acidentes por animais Peçonhentos), DSEI Parintins.	Diagnostico realizado	Unidade	04	
Elaborar plano de ação com base no diagnostico realizado, DSEI Parintins.	Plano elaborado	Unidade	04	
Designar um responsável técnico para atuar na vigilância ambiental, DSEI Médio Purus.	Responsável técnico designado	Unidade	04	
Realizar diagnóstico epidemiológico das doenças/agravos transmitidos por vetores e antropozoonoses (leishmaniose, Raiva e Acidentes por animais Peçonhentos), DSEI Médio Purus.	Diagnostico realizado	Unidade	04	
Elaborar plano de ação com base no diagnostico realizado, DSEI Médio Purus.	Plano elaborado	Unidade	04	

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação da subação					
Denominação: 8743 Implementação de ações de atenção á saúde bucal para a população indígena.					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
Atingir a média de 1,5 procedimentos odontológicos assistenciais básicos, no DSEI - Manaus.	Média de procedimentos alcançados	Média	1,5	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)	
Ampliar em pelo menos 10% o número de consultas programáticas	Nº de consultas realizadas	Unidade	7.382		
Ampliar em pelo menos 10% a conclusão de tratamento odontológico	Nº de tratamento concluído	Unidade	10%		

básico, no DSEI - Manaus.						
Ampliar em pelo menos 10% a cobertura média de escovação bucal supervisionada, no DSEI - Manaus.	Média de cobertura	Unidade	7.980			
Implantar o módulo de Saúde bucal em 05 pólos base, no DSEI - Manaus.	Pólos base implantados	Unidade	05			
Atingir a média de 1,5 procedimentos odontológicos assistenciais básicos, no DSEI – Alto Solimões.	Média de procedimentos alcançada	Média	1,5	24.628	-	-
Ampliar em pelo menos 10% o numero de consultas programáticas, no DSEI – Alto Solimões.	Nº de consultas realizadas	Unidade	350	108	32%	
Ampliar em pelo menos 10% a conclusão de tratamento odontológico básico, no DSEI – Alto Solimões.	Nº de tratamentos concluídos	Média	350	20.150	-	
Ampliar em pelo menos 10% a cobertura média de escovação bucal supervisionada, no DSEI – Alto Solimões.	Média de cobertura	%	42.000			
1- Aumentar em 25% a distribuição de escovas e cremes dentais, DSEI Alto Rio Negro.	% de distribuição aumentado	%	90.895			
2- Aumentar em 25% a cobertura de escovação bucal supervisionada - EBS, DSEI Alto Rio Negro.	% de cobertura de escovação bucal supervisionada aumentado	%	3,55%			
3- Aumentar em 25% o numero de atividade de educação em saúde bucal no grupo: 1.ESPNMC, DSEI Alto Rio Negro.	% do numero de atividades de educação em saúde aumentado	%	1) 276			Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)
4- Aumentar em 25% o numero de atividade de educação em saúde bucal no grupo: 2.ESPNMES, DSEI Alto Rio Negro.	% do numero de atividades de educação em saúde aumentado	%	2) 55			
5- Aumentar em 25% o numero de atividades de educação em saúde bucal no grupo: 3.ESPNMC, DSEI Alto Rio Negro.	% do numero de atividades de educação em saúde	%	3) 499			Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)

	aumentado			
6- Aumentar em 25% o número de atividades de educação em saúde bucal no grupo: 4.ESPENSES, DSEI Alto Rio Negro.	% do número de atividades de educação em saúde aumentado	%	4) 84	
7- Aumentar em 25% o número de restaurações de resina composta, DSEI Alto Rio Negro.	% do número de restaurações aumentadas	%	1.599	
8- Aumentar em 25% o número de restaurações de amálgama, DSEI Alto Rio Negro.	% do número de restaurações aumentadas	%	1.285	
9- Aumentar a cobertura da atenção individual – ART em 25%, DSEI Alto Rio Negro.	% da cobertura aumentada	%	39,7%	
10- Aumentar a cobertura da atenção individual em 25%, DSEI Alto Rio Negro.	% da cobertura aumentada	%	0,92%	
11- Aumentar a proporção de pacientes com infecção intrabucal controlada em 15%, DSEI Alto Rio Negro.	% da cobertura aumentada	%	70%	
12- Instalar 5 consultórios odontológicos nos pólos base do DSEI-ARN. Pólos (Pari – Cachoeira, Camarão, Itaperera, Massarabi, Cumaru), Alto Rio Negro.	Consultórios odontológicos instalados	Unidade	01	
13- Atingir a média de 1,5 procedimentos odontológicos assistenciais básicos, DSEI Alto Rio Negro.	DSEI com média alcançada	Média	-	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)
14- Ampliar em 10% o número de consultas programáticas, DSEI Alto Rio Negro.	% de consultas programáticas ampliadas	%	-	
15- Ampliar em pelo menos 10% a conclusão de tratamento odontológico básico, DSEI Alto Rio Negro.	% conclusão de tratamento odontológico básico ampliado	%	-	
16- Ampliar em pelo menos 10% a cobertura média de escovação bucal supervisionada, DSEI Alto Rio Negro.	% da média de cobertura ampliada	%	-	



atingir a média de 1,5 procedimentos odontológicos assistenciais básicos, DSEI Médio Solimões e Afluentes	Média procedimentos alcançados	Média	1,5
Ampliar em pelo menos 10% o número de consultas programáticas, DSEI Médio Solimões e Afluentes	Nº de consultas realizadas	Unidade	10%
Ampliar em pelo menos 10% a conclusão de tratamento odontológico básico, DSEI Médio Solimões e Afluentes	Nº de tratamento concluído	Unidade	10%
Ampliar em pelo menos 10% a cobertura média de escovação bucal supervisionada, DSEI Médio Solimões e Afluentes	Média de cobertura	Média	80%
Implantar o módulo de saúde bucal no SIASI do DSEI - M.S.A.	Implantação no DSEI	Unidade	02
atingir a média de 1,5 procedimentos odontológicos assistenciais básicos, DSEI Vale do Javari.	Média de procedimentos realizados	Média	1,5
Ampliar em pelo menos 10% a conclusão de tratamento odontológico básico, DSEI Vale do Javari	Nº de consultas realizadas	Unidade	10%
Ampliar em pelo menos 10% a conclusão de tratamento odontológico básico, DSEI Vale do Javari	Nº de tratamentos concluídos	Unidade	10%
Ampliar em pelo menos 10% a cobertura média de escovação bucal supervisionada, DSEI Vale do Javari	Média de cobertura	Média	10%
atingir a média de 1,5 procedimentos odontológicos assistenciais básicos, DSEI Parintins.	Média de procedimentos alcançados	Média	1,5
Ampliar em pelo menos 10% o número de consultas programáticas, DSEI Parintins.	Nº de consultas realizadas	Unidade	10%
Ampliar em pelo menos 10% a conclusão de tratamento odontológico básico, DSEI Parintins.	Nº de tratamentos concluídos	Unidade	10%
Ampliar em pelo menos 10% a cobertura média de escovação bucal supervisionada, DSEI	Média de cobertura ampliada	Média	10%

Parintins.				
Atingir a média de 1,5 procedimentos odontológicos assistenciais básicos, DSEI Médio Purus.	consultas realizadas	Nº de consultas realizadas	1,5	
Ampliar em pelo menos 10% o numero de consultas programáticas, DSEI Médio Purus.	Nº de consultas realizadas	Unidade	10%	
Ampliar em pelo menos 10% a conclusão de tratamento odontológico básico, DSEI Médio Purus.	tratamento concluído	Nº de tratamento concluído	10%	
Ampliar em pelo menos 10% a cobertura média de escovação bucal supervisionada, DSEI Médio Purus.	Média de cobertura ampliada	%	10%	

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação da subação					
Denominação: 8743 Implantação das ações de prevenção e controle de DST/HIV/AIDS					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1. Testar 100% de gestantes para HIV/Sífilis, no DSEI - Manaus.	% de gestantes	%	100%		
2. Testar 100% de gestante para hepatites virais, no DSEI - Manaus.	% de gestantes	%	100%		
3. Testar pelo menos 60% dos parceiros das gestante para HIV/Sífilis e hepatite virais, no DSEI - Manaus.	% dos parceiros	%	100%		
4. Testar 100% dos indivíduos que apresentem sintomatologia para AIDS, Tuberculose, toxoplasmose, Hepatites Virais e Leishmaniose, no DSEI - Manaus.	% dos indivíduos com sintomas	%	100%		
5. Informar 100% de HIV, AIDS e Hepatites Virais diagnosticados, no SIASI, no DSEI - Manaus.	% casos diagnosticados no SIASI	%	100%		
6. Tratar 100% dos casos de DST diagnosticar por meio da abordagem sindrômica, no DSEI - Manaus.	% de casos tratados	%	100%		
7. Ampliar em 20% a disponibilização de preservativos, no DSEI - Manaus.	Nº de preservativos disponibilizados	Unidade	256.435		
8. Realizar sorologia de hepatites virais em 100%	% de exames	%	100%		

Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)

das gestantes, no DSEI - Manaus.	realizados				
Testar 100% de gestantes para HIV, no DSEI – Alto Solimões.	% de gestantes testadas para HIV/Sífilis	%	100%	100%	100%
Testar 100% de gestante para Sífilis, no Alto Solimões.	% de gestantes testadas para Sífilis	%	100%	100%	100%
Testar sorologia para Hepatites virais em 100% de gestantes, no DSEI - Alto Solimões.	% de gestantes testadas para Hepatites virais	%	-	-	-
Testar pelo menos 60% de parceiro das gestantes para HIV/Sífilis e Hepatites virais, no DSEI Alto Solimões.	% de parceiro testados	%	60%	100%	100%
Informar 100% dos casos de HIV/ Sífilis e Hepatites virais diagnosticados, no SIASI, no DSEI Alto Solimões.	% casos informados	%	100%	100%	100%
Tratar 100% dos casos de DST diagnosticados por meio da abordagem sindrômica	% de casos tratados	%	100%	100%	100%
Ampliar em 20% a disponibilização preservativo, no DSEI Alto Solimões.	Nº de preservativos disponibilizados	Unidade	60%	70%	100%
1- Reduzir a incidência de DST/HIV na área de abrangência do DSEI, Alto Rio Negro.	Redução da incidência DST/HIV	Taxa de incidência	120 casos (0,6/1000 Hab)	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)	
2- Implantar e/ou implementar em 90% dos PB o Teste Rápido de HIV VDRL, no DSEI Alto Rio Negro.	% de pólos base com Teste Rápido de HIV e VDRL implantado	%	90%		
3- Testar 100% das gestantes para HIV, DSEI Alto Rio Negro.	% de gestantes testadas	%	100%		
4- Testar 100% das gestantes para sífilis, DSEI Alto Rio Negro.	% de gestantes testadas	%	100%		
5- Realizar sorologia para hepatites virais em 100% de gestantes, DSEI Alto Rio Negro.	% de gestantes testadas	%	100%		
6- Testar pelo menos 50% dos parceiros das gestantes para HIV/Sífilis e HV,	% de indivíduos tratados	%	100%		

DSEI Alto Rio Negro.				
7- Informar 100% dos casos de DST, HIV, Adis e hepatites virais diagnosticadas, no SIASI, DSEI Alto Rio Negro.	% de casos informados	%		100%
8- Tratar 100% dos casos de DST diagnosticados por meio da abordagem sindrômica, DSEI Alto Rio Negro.	% de casos tratados	%		100%
9- Testar 100% dos indivíduos que apresentarem sintomatologia para AIDS, Tuberculose, Toxoplasmose, Hepatite e Leishmaniose, DSEI Alto Rio Negro.	% indivíduos testados	%		100%
10- Tratar 100% dos casos de DST diagnosticados por meio de abordagem sindrômica, DSEI Alto Rio Negro.	% de casos tratados	%		100%
11- Ampliar em 20% a disponibilização de preservativo, DSEI Alto Rio Negro.	Nº de preservativos disponibilizados	Unidade		20%
1- Testar 100% de gestantes para HIV, DSEI Médio Solimões e Afluentes	% de gestante testada para HIV	%		100%
2- Testar 100% de gestantes para sífilis, DSEI Médio Solimões e Afluentes	% de gestantes testadas para SIFÍLIS	%		100%
3- Realizar sorologia para hepatites em 100% de gestante, DSEI Médio Solimões e Afluentes	% de gestantes testadas para HEPATITES VIRAIS	%		100%
4- Testar pelo menos 60% dos parceiros das gestantes para HIV/Sífilis e hepatites virais, DSEI Médio Solimões e Afluentes	% de parceiros testados	%		60%
5- Testar 100% dos indivíduos que apresentarem sintomatologia para AIDS, Tuberculose, Toxoplasmose, Hepatites virais e Leishmaniose, DSEI Médio Solimões e Afluentes	% dos indivíduos testados	%		100%
6- Informar 100% dos casos de HIV, AIDS e	% casos informados	%		100%

Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)

Hepatites virais diagnosticados, no SIASI, DSEI Médio Solimões e Afluentes				
7- Tratar 100% dos casos de DST diagnosticados por meio da abordagem sindrômica, DSEI Médio Solimões e Afluentes	% de casos tratados	%	100%	
8- Ampliar em 20% a disponibilização de preservativos, DSEI Médio Solimões e Afluentes	Nº de preservativos disponibilizados	%	256.435	
Testar 100% de gestantes para HIV, DSEI Vale do Javari	% de gestantes testadas para HIV	%	100%	
Testar 100% de gestantes para Sífilis, DSEI Vale do Javari.	% de gestantes testadas para sífilis	%	100%	
Realizar sorologia para hepatites virais em 100% das gestantes, DSEI Vale do Javari.	% de gestantes testadas para Hepatites virais	%	100%	
Testar pelo menos 60% de parceiro das gestantes para HIV/Sífilis e Hepatites Virais, DSEI Vale do Javari.	% de parceiros testados	%	60%	
Testar 100% dos indivíduos que apresentarem sintomatologia para AIDS, tuberculose, toxoplasmose, hepatite e leishmaniose, DSEI Vale do Javari;	% de indivíduos testados	%	100%	
Informar 100% dos casos de HIV/AIDS e Hepatites Virais diagnosticados, no SIASI, DSEI Vale do Javari.	% de casos informados	%	100%	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)
Tratar 100% dos casos de DST diagnosticados por meio da abordagem sindrômica, DSEI Vale do Javari;	% de casos tratados	%	100%	
Ampliar em 20% a disponibilização de preservativo, DSEI Vale do Javari.	Nº de preservativos disponibilizados	Unidade	20%	

Testar 100% de gestantes para HIV, DSEI Parintins..	% de gestantes testadas para HIV	%	100%	
Testar 100% de gestantes para Sífilis, DSEI Parintins..	% de gestantes testadas para sífilis	%	100%	
Realizar sorologia para hepatites virais em 100% de gestantes, DSEI Parintins.	% de gestantes testadas para Hepatites virais	%	100%	
Testar pelo menos 60% de parceiro das gestantes para HIV/Sífilis e Hepatites Virais, DSEI Parintins..	% de parceiros testados	%	60%	
Testar 100% dos indivíduos que apresentem sintomatologia para AIDS, Tuberculose, toxoplasmose, hepatites e leishmaniose, DSEI Parintins..	% de indivíduos testados.	%	100%	
Informar 100% dos casos de HIV/AIDS e Hepatites Virais diagnosticados, no SIASI, DSEI Parintins..	% de casos informados	%	100%	
Tratar 100% dos casos de DST diagnosticados por meio da abordagem sindrômica, DSEI Parintins.	% de casos tratados	%	100%	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)
Ampliar em 20% a disponibilização de preservativo, DSEI Parintins.	Nº de preservativos disponibilizados	Unidade	20%	
Testar 100% de gestantes para HIV, DSEI Médio Purus..	% de gestantes testadas para HIV	%	100%	
Testar 100% de gestantes para Sífilis, DSEI Médio Purus..	% de gestantes testadas para sífilis	%	100%	
Realizar sorologia para hepatites virais em 100% das gestantes, DSEI Médio Purus..	% de gestantes testadas para Hepatites virais	%	100%	

Testar pelo menos 60% de parceiro das gestantes para HIV/Sífilis e Hepatites Virais, DSEI Médio Purus.	% de parceiros testados	%	60%	
Testar 100% dos indivíduos que apresentarem sintomatologia para AIDS, Tuberculose, Toxoplasmose, Hepatite e Leishmaniose, DSEI Médio Purus..	% de indivíduos testados	%	100%	
Informar 100% dos casos de HIV/AIDS e Hepatites Virais diagnosticados, no SIASI, DSEI Médio Purus..	% de casos informados	%	100%	
Tratar 100% dos casos de DST diagnosticados por meio da abordagem sindrômica, DSEI Médio Purus.	% de casos tratados	%	100%	
Ampliar em 20% a disponibilização de preservativo, DSEI Médio Purus..	Nº de preservativos disponibilizados	%	20%	

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação da subação					
Denominação: 8743 Promoção, vigilância, proteção e recuperação da saúde indígena					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1. Reduzir em pelo menos 15% o número de casos de malária da população indígena, no DSEI - Manaus.	Numero de casos e IPA	Um.	777 IPA 34,95		
2. Realizar busca ativa em 100% das aldeias que apresentam casos suspeitos, no DSEI - Manaus.	Aldeias com busca ativa realizada	%	100%		Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)
3. Tratar 100% dos casos confirmados, no DSEI - Manaus.	Casos confirmados tratados	%	100%		
4. Realizar teste rápido de malária em 100% das aldeias mais distantes e onde não houver microscópio, no DSEI - Manaus.	Aldeias com testes realizados	%	100%		
Reduzir em pelo menos 15% o número de casos de malária no âmbito do	Nº casos de malária reduzidos	Unidade	15%	70,8%	

DSEI - Alto Solimões.					
Realizar busca ativa em 100% das aldeias que apresentarem casos suspeitos, no DSEI Alto Solimões.	% de aldeias com busca ativa realizada	%	100%	100%	100%
Tratar 100% dos casos conformados, no DSEI Alto Solimões.	% de casos tratados	%	100%	100%	100%
1- Reduzir o IPA em 15% os casos de malária no DSEI Alto Rio Negro	Número de casos de malária	Unidade	1.512(65/1000)	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)	
2- Realizar busca ativa em 100% das aldeias que apresentarem casos suspeito, DSEI Alto Rio Negro.	% de aldeias com busca ativa realizada	%	100%		
3- Tratar 100% dos casos confirmados, DSEI Alto Rio Negro.	% de casos tratados	%	100%		
1. Reduzir em pelo menos 15% o número de casos de malária da população indígena, DSEI Médio Solimões e Afluentes	Número de casos de malaria	Un.	IPA 13,05		
2. Realizar busca ativa em 100% das aldeias que apresentarem casos suspeitos, DSEI Médio Solimões e Afluentes	Aldeias com busca ativa realizada	%	100%		
3. Tratar 100% dos casos confirmados, DSEI Médio Solimões e Afluentes	Casos tratados	%	100%	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)	
4. Realizar teste rápido de malária em 100% das aldeias mais distantes e onde não houver microscópio, DSEI Médio Solimões e Afluentes	Aldeias com testes realizados	%	100%		
Reduzir em pelo menos 15% o numero de casos de malaria no âmbito do DSEI Vale do Javari.	Nº de casos de malaria	Unidade	1.757		
Realizar busca ativa em 100% das aldeias que apresentarem casos suspeitos, DSEI Vale do Javari.	%de aldeias com busca ativa realizada	%	100%		
Tratar 100% dos casos conformados, DSEI Vale do Javari.	%de casos tratados	%	100%		
Reduzir em pelo menos 15% o numero de casos de malaria no âmbito do DSEI Parintins.	Numero casos de malaria reduzidos	Unidade	SEI PIN: 385		
Realizar busca ativa em 100% das aldeias que apresentarem casos suspeitos, DSEI Parintins.	%de aldeias com busca ativa realizada	%	100%		



Tratar 100% dos casos confirmados, DSEI Parintins.	% de casos tratados	%	100%	
Reduzir em pelo menos 15% o numero de casos de malaria no âmbito do DSEI Médio Purus.	Nº casos de malária reduzidos	Unidade	DSEI MP: 1.058	
Realizar busca ativa em 100% das aldeias que apresentarem casos suspeitos, DSEI Médio Purus.	% de aldeias com busca ativa realizada	%	100%	
Tratar 100% dos casos confirmados, DSEI Médio Purus.	% de casos tratados	%	100%	

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação da subação					
Denominação: 8743 Implementação das ações de controle da Tuberculose e Hanseníase nas áreas indígenas					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
Realizar busca ativa de 100% dos sintomáticos respiratórios nas aldeias, no DSEI - Manaus.	Aldeia com busca ativa realizada	%	100%	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)	
Alcançar percentual de cura de 100% dos casos de Tuberculose diagnosticado no DSEI - Manaus.	Cura alcançada	%	100%		
Implementar as ações de diagnóstico e tratamento supervisionado em 100% dos pólos base , no DSEI - Manaus.	Ações de diagnóstico implementadas	%	100%		
Realizar TOD em 100% dos casos diagnosticados, no DSEI - Manaus.	Caso com TODO realizado	%	100%	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)	
Realizar busca ativa de Hanseníase em 100% das aldeias próximas a municípios endêmicos, ou já apresentarem registro de caso, no DSEI - Manaus.	% de aldeias com busca ativa realizada	%	100%		
Fazer controle de 100% dos casos de Hanseníase, no DSEI - Manaus.	% de casos de Hanseníase controlados	%	100%		
Monitoramento e supervisão de 100% das EMSI nos pólos base trimestralmente, no DSEI - Manaus.	% de monitoramento e supervisão realizados	%	100%		
Realizar busca ativa em 100% das aldeias com registro de casos novos, no DSEI Alto Solimões.	% de aldeias com busca ativa realizada	%	100%	100%	100%
Realizar TDO em 100% dos casos diagnosticados, no DSEI Alto Solimões.	% de casos com TODO realizados	%	100%	100%	100%

Alcançar 90% de cura nos casos de tuberculose diagnosticados, no DSEI Alto Solimões.	% de cura alcançado	%	90%	90%	100%
Realizar busca ativa da Hanseníase nas aldeias que apresentarem registro de casos, no DSEI Alto Solimões.	Aldeia com busca realizada	Nº de aldeia com busca realizada	60	60	100%
Realizar busca ativa em 100% das aldeias com registro de casos novos, no DSEI Alto Solimões.	% de aldeias com busca ativa realizada	%	100%	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)	
1- Realizar busca ativa de sintomáticos respiratórios em 100% das aldeias, DSEI Alto Rio Negro.	Aldeias com busca ativa realizada	%	100%		
2- Realizar DOTS em 80% dos casos diagnosticados	DOTS realizado	%	90%		
3- Alcançar 100% de cura dos casos de Tuberculose diagnosticado, DSEI Alto Rio Negro.	Cura alcançadas	%	100%		
4- Realizar busca ativa da Hanseníase em 100% das aldeias que apresentarem registro de casos, DSEI Alto Rio Negro.	Aldeias com busca ativa realizada	%	100%		
Realizar busca ativa de sintomáticos respiratórios em 100% das aldeias, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	Aldeia com busca ativa realizada	%	100%		
Alcançar 100% de cura dos casos de Tuberculose diagnosticado, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	Cura alcançada	%	100%		
Implementar as ações de diagnóstico e tratamento supervisionado em 100% dos pólos base, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	Pólos base acompanhados	%	100%		
Realizar TDO em 100% dos casos diagnosticados, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	Casos com TDO realizados	%	100%		
Realizar busca ativa da Hanseníase em 100% das aldeias próximas a municípios endêmicos, ou que já apresentarem registro de casos, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	Aldeias com busca ativa realizada	%	100%		
Realizar o controle de 100% dos casos de Hanseníase, DSEI Médio	% dos casos com	%	100%		

Solimões e Afluentes.	controle realizado			
Monitoramento e Supervisão de 100% das EMSI nos pólos base trimestralmente, DSEI Médio Solimões e Afluentes	% das EMSI monitoradas	%	100%	
Realizar busca ativa de sintomáticos respiratórios em 100% das aldeias com registro de casos novos, DSEI Vale do Javari.	% de aldeias com busca ativa realizada	%	100%	
Realizar DOTS em 80% dos casos diagnosticados, DSEI Vale do Javari.	% de casos com DOTS realizados	%	80%	
Alcançar 90% de cura nos casos de tuberculose diagnosticados, DSEI Vale do Javari.	% de cura alcançado	%	90%	
Realizar busca ativa da Hanseníase em 100% das aldeias próximas a municípios endêmicos ou que já apresentaram registro de casos, DSEI Vale do Javari.	Aldeia com busca realizada	Unidade	100%	
Realizar busca ativa em 100% das aldeias com registro de casos novos, DSEI Parintins.	% de aldeias com busca ativa realizada	%	100%	
Realizar DOTS em 80% dos casos diagnosticados, DSEI Parintins.	% de casos com DOTS realizados	%	80%	
Alcançar 90% de cura nos casos de tuberculose diagnosticados, DSEI Parintins.	% de cura alcançado	%	90%	
Realizar busca ativa da Hanseníase em 100% das aldeias que apresentarem registro de casos, DSEI Parintins.	% de Aldeia com busca realizada	%	100%	
Realizar busca ativa de sintomáticos respiratórios em 100% das aldeias, DSEI Médio Purus.	% de aldeias com busca ativa realizada	%	100%	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)
Realizar DOTS em 80% dos casos diagnosticados, DSEI Médio Purus.	% de casos com DOTS realizados	%	80%	
Alcançar 90% de cura nos casos de tuberculose diagnosticados, DSEI Médio Purus.	% de cura alcançada	%	90%	
Realizar busca ativa da Hanseníase em 100% das aldeias próximas a municípios endêmicos, ou que já apresentarem registro de casos, DSEI	% de Aldeia com busca realizada	%	100%	

Médio Purus.				
--------------	--	--	--	--

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação da subação					
Denominação: 8443 Implementação de imunização nas aldeias					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/ Programado %
1- Alcançar o mínimo, 60% de pessoas com esquema vacinal completo, no DSEI - Manaus.	% de cobertura vacinal alcançada	%	60%	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)	
2- Alcançar o mínimo, 80% de cobertura vacinal para as vacinas tetravalentes ou pentavalente em menores de 01 ano no DSEI - Manaus.	% de cobertura vacinal alcançada	%	80%		
3- Alcançar no mínimo, 85% de cobertura vacinal para Hepatite B, na faixa etária de 1 - 4 anos, no DSEI - Manaus.	% de cobertura vacinal alcançada	%	85%		
4- Alcançar no mínimo, 85% de cobertura vacinal para e tríplice viral, na faixa etária de 1 - 4 anos, no DSEI - Manaus.	% de cobertura vacinal alcançada	%	85%		
5- Alcançar no mínimo, 85% de cobertura vacinal para duplo adulto, para mulheres em idade fértil (10 a 49 anos), no DSEI - Manaus.	% de cobertura vacinal alcançada	%	85%		
6- Alcançar no mínimo, 85% de cobertura vacinal para tríplice viral, para mulheres em idade fértil (10 a 49 anos), no DSEI - Manaus.	% de cobertura vacinal alcançada	%	85%		
7- Realizar no mínimo 4 entrada de equipes de vacinação nas aldeias de difícil acesso, no DSEI - Manaus.	Entradas realizadas	Unidade	04		
8- Alcançar no mínimo, 95% de cobertura vacinal para a vacina oral poliomielite (VOP), em menores de 1 ano, no DSEI - Manaus.	Cobertura alcançada	%	95%		
1 - Alcançar no mínimo, 60% de pessoas com esquema vacinal completo, no DSEI Alto Solimões.	% de cobertura vacinal alcançada	%	60%	55%	91,67%
2 - Alcançar no mínimo, 80% de cobertura vacinal para as vacinas	% de cobertura vacinal	%	80%	54%	

tetravalentes ou pentavalentes, em menores de 01 anos, no DSEI Alto Solimões.	alcançada				67,50%
3- Alcançar no mínimo, 80% de cobertura vacinal para as vacinas contra poliomielite VOP em menores de 01 ano, no DSEI Alto Solimões.	% de cobertura vacinal alcançada	%	80%	55%	68,75%
4- Alcançar no mínimo 95% de cobertura vacinal para as vacinas Hepatite B na faixa etária de 01 - 04 anos, no DSEI Alto Solimões.	% de cobertura vacinal alcançada	%	95%	96%	101,05%
5- Alcançar no mínimo 95% de cobertura vacinal para as vacinas Tríplice viral na faixa etária de 01-04 anos, no DSEI Alto Solimões.	% de cobertura vacinal alcançada	%	95%	93%	98,95%
6- Alcançar no mínimo 85% de cobertura vacinal para as vacinas duplo adulto, para mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) , no DSEI Alto Solimões.	% de cobertura vacinal alcançada	%	95%	95%	100%
7- Alcançar no mínimo 85% de cobertura vacinal para a vacina tríplice viral, para mulheres em idade Fértil (10 a 49 anos) , no DSEI Alto Solimões.	% de cobertura vacinal alcançada	%	95%	93%	97,89%
8- Ampliar para no mínimo 04 entrada de equipes de vacinação nas aldeias de difícil acesso, no DSEI Alto Solimões.	Nº entradas realizadas	Unidade	01	04	100%
1- alcançar 80% de pessoas com esquema vacinal completo, DSEI Alto Rio Negro.	Cobertura vacinal alcançada	%	80%	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)	
2- Alcançar cobertura vacinal de 80% para as vacinas Tetravalente ou pentavalente nas crianças menores de 1ano, DSEI Alto Rio Negro.	Cobertura vacinal alcançada	%	80%		
3- Alcançar no mínimo 95% de cobertura vacinal para a vacina oral contra poliomielite, VOP, DSEI Alto Rio Negro.	Cobertura vacinal alcançada	%	95%		
4- Alcançar cobertura vacinal de 85% para a vacina Hepatite B em	Cobertura vacinal alcançada	%	85%		

crianças de 1 – 4 anos de idade, DSEI Alto Rio Negro.				
5- Alcançar cobertura vacinal de 85% para a vacina Tríplice viral em crianças de 1 – 4 anos de idade, DSEI Alto Rio Negro.	Cobertura vacinal alcançada	%	85%	
6- Alcançar cobertura vacinal de 95% para a vacina Tríplice viral em MIF (10 – 49 anos), DSEI Alto Rio Negro.	Cobertura vacinal alcançada	%	95%	
7- Alcançar cobertura vacinal de 95% para a vacina Dupla adulto em MFI (10 – 49 anos), DSEI Alto Rio Negro.	Cobertura vacinal alcançada	%	95%	
8- Numero mínimo 04, o numero de entrada de equipes de vacinação nas aldeias de difícil acesso, DSEI Alto Rio Negro.	Numero de entradas ampliadas	Numero de entradas	04	
9- Elaborar o plano de ação para controle da influenza H1N1, DSEI Alto Rio Negro.	Plano de ação elaborado	Plano de ação	01	
1. Alcançar no mínimo, 60% de pessoas com esquema vacinal completo, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	Cobertura vacinal alcançada	%	60%	
2. Alcançar no mínimo, 80% de cobertura vacinal para as vacinas tetravalente ou pentavalente, em menores de 1 ano, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	Cobertura alcançada	%	80%	
3. Alcançar no mínimo 85% de cobertura vacinal para a vacina Hepatite B, na faixa etária de 1 -4 anos, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	Cobertura alcançada	%	85%	
4. Alcançar no mínimo 85% de cobertura vacinal para a vacina Tríplice Viral, na faixa etária de 1 - 4 anos, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	Cobertura alcançada	%	85%	
5. Alcançar no mínimo 85% de cobertura vacinal para Dupla Adulto em mulheres em idade fértil (10 – 49anos), DSEI Médio Solimões e Afluentes	Cobertura alcançada	%	85%	

6. Alcançar no mínimo 85% de cobertura vacinal Tríplice Viral, em mulheres em idade fértil (10 – 49anos), DSEI Médio Solimões e Afluentes	Cobertura alcançada	%	85%
7. Realizar no mínimo 4, o número de entradas de equipes de vacinação nas aldeias de difícil acesso, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	Nº de entradas em área	un.	4
8. Vacinar, no mínimo, 80% da população indígena contra a gripe A (H1N1), DSEI Médio Solimões e Afluentes	Pessoas vacinadas	%	80%
9. Alcançar no mínimo, 95% de cobertura vacinal para a vacina oral contra poliomielite (VOP), em menores de 1 ano, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	Cobertura alcançada	%	95%
1 – Alcançar o mínimo, 60% de pessoas com esquema vacinal completo, DSEI Vale do Javari.	% de cobertura vacinal alcançada	%	60%
2 – Alcançar no mínimo, 80% de cobertura vacinal para as vacinas tetravalente ou pentavalente, em menores de 01 ano, DSEI Vale do Javari.	% de cobertura vacinal alcançada	%	80%
3 – Alcançar no mínimo 85% de cobertura vacinal para hepatite B e I, na faixa etária de 1 – 4 anos, DSEI Vale do Javari.	% de cobertura vacinal alcançada	%	85%
4 – Alcançar no mínimo 85% de cobertura vacinal para tríplice viral, na faixa etária de 1 – 4 anos, DSEI Vale do Javari.	% de cobertura vacinal alcançada	%	85%
5 – Alcançar no mínimo 85% de cobertura vacinal para duplo adulto, para mulheres em idade fértil (10 a 49 anos), DSEI Vale do Javari.	% de cobertura vacinal alcançada	%	85%
6. – Alcançar no mínimo 85% de cobertura vacinal para tríplice viral, para mulheres em idade fértil (10 a 49 anos), DSEI Vale do Javari, DSEI Vale do Javari.	% de cobertura vacinal alcançada	%	85%
5 – Realizar no mínimo 4 entrada de equipes de	Entradas realizadas	Unidade	04

vacinação nas aldeias de difícil acesso, DSEI Vale do Javari.				
7 - Alcançar no mínimo, 95% de cobertura vacinal para a vacina oral contra poliomielite (VOP), em menores de 1 ano, DSEI Vale do Javari.	Cobertura alcançada	%	95%	
1 - Alcançar o mínimo, 60% de pessoas com esquema vacinal completo, DSEI Parintins.	% de cobertura vacinal alcançada	%	60%	
2 - Alcançar no mínimo, 80% de cobertura vacinal para as vacinas tetravalente ou pentavalente, em menores de 01 ano, DSEI Parintins.	% de cobertura vacinal alcançada	%	80%	
3 - Alcançar no mínimo 85% de cobertura vacinal para hepatite B na faixa etária de 1 – 4 anos, DSEI Parintins.	% de cobertura vacinal alcançada	%	85%	
4 - Alcançar no mínimo 85% de cobertura vacinal para tríplice viral, na faixa etária de 1 – 4 anos, DSEI Parintins.	% de cobertura vacinal alcançada	%	85%	
5 - Alcançar no mínimo 85% de cobertura vacinal para duplo adulto em mulheres em idade fértil (10 a 49 anos), DSEI Parintins.	% de cobertura vacinal alcançada	%	85%	
6 - Alcançar no mínimo 85% de cobertura vacinal para tríplice viral, em mulheres em idade fértil (10 a 49 anos), DSEI Parintins.	% de cobertura vacinal alcançada	%	85%	
7 - Realizar no mínimo 4 entrada de equipes de vacinação nas aldeias de difícil acesso, DSEI Parintins.	Entradas realizadas	Unidade	04	
8 - Alcançar no mínimo, 95% de cobertura vacinal para a vacina oral contra poliomielite (VOP), em menores de 1 ano, DSEI Parintins.	Cobertura alcançada	%	95%	
1 - Alcançar o mínimo, 60% de pessoas com esquema vacinal completo, DSEI Médio Purus.	% de cobertura vacinal alcançada	%	60%	
2 - Alcançar no mínimo, 80% de cobertura vacinal para as vacinas tetravalente ou pentavalente em	% de cobertura vacinal alcançada	%	80%	



menores de 01 ano, DSEI Médio Purus.				
3 – Alcançar no mínimo 85% de cobertura vacinal para hepatite B, na faixa etária de 1 – 4 anos, DSEI Médio Purus, DSEI Médio Purus.	% de cobertura vacinal alcançada	%	85%	
4 – Alcançar no mínimo 85% de cobertura vacinal para e tríplice viral, na faixa etária de 1 – 4 anos, DSEI Médio Purus.	% de cobertura vacinal alcançada	%	85%	
5 – Alcançar no mínimo 85% de cobertura vacinal para duplo adulto, para mulheres em idade fértil (10 a 49 anos), DSEI Médio Purus.	% de cobertura vacinal alcançada	%	85%	
6 – Alcançar no mínimo 85% de cobertura vacinal para tríplice viral, para mulheres em idade fértil (10 a 49 anos), DSEI Médio Purus.	% de cobertura vacinal alcançada	%	85%	
7 - Realizar no mínimo 4 entrada de equipes de vacinação nas aldeias de difícil acesso, DSEI Médio Purus.	Entradas realizadas	Unidade	04	
8 - Alcançar no mínimo, 95% de cobertura vacinal para a vacina oral contra poliomielite (VOP), em menores de 1 ano, DSEI Médio Purus.	Cobertura alcançada	%	95%	

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação da subação					
Denominação: 8743 Implementação das ações de saúde mental para as populações indígena					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
Implementar diretriz de saúde mental, no DSEI Alto Rio Solimões.	Diretriz implementada	Unidade	01	01	100%
Implementar ação para diminuição do consumo de álcool e outras drogas nas aldeias do DSEI alto Solimões.	Ação implementada	Unidade	01	-	-
Realizar diagnóstico situacional de saúde mental em 20% dos pólos de DSEI Alto Rio Solimões.	% de pólos com diagnóstico situacional realizado	%	100%	100%	100%
Implementar ação educativa e preventiva para redução dos casos de	Ações implementadas	Unidade	01	01	100%

suicídio, DSEI Alto Rio Solimões				
1- Realizar o diagnóstico situacional de acordo com o perfil demográfico, epidemiológico, social, econômico de pacientes com transtornos mentais e em uso abusivo de álcool, DSEI Alto Rio Negro.	Diagnostico realizado	Unidade	1	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)
2- Elaborar o plano de Saúde Mental de acordo com os resultados apresentados, DSEI Alto Rio Negro.	Plano elaborado	Unidade	1	

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação da subação					
Denominação: 8743 Fortalecimento do sistema de informação da atenção á saúde indígena- SIASI.					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
Enviar, no mínimo, 1 lote para alimentação do SIASI, no DSEI - Manaus.	Nº de lotes enviados	Unidade	12	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)	
Implementar o módulo de morbidade e imunização em 100% dos pólos base, no DSEI - Manaus.	Pólos base com módulo implementado	%	100%		
Implantar o módulo de saúde bucal do SIASI em 05 pólos base, no DSEI - Manaus.	Nº pólos base com módulo implantado	Unidade	5		
Enviar no mínimo, 01 lote mensal para alimentação do SIASI do Dsei Alto Solimões	Lote enviado	Unidade	11	01	0,9%
Inserir as vacinas de toda população no modulo imunização do Dsei Alto Solimões.	Lote enviado	Unidade	11	11	100%
Manter a população atualizada mensal . do Dsei Alto Solimões	Lote enviado	Unidade	11	11	100%
1- Enviar no mínimo, 1 lote mensal para alimentação do SIASI, DSEI Alto Rio Negro.	DSEI com lotes enviados	Unidade	12	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)	
2- Instalar as novas versões dos módulos do SIASI, DSEI Alto Rio Negro.	Versão Instalada	Unidade	5		
3- Estruturar o setor para alimentação do SIASI, DSEI Alto Rio Negro.	Setor estruturado	Unidade	01		
4- Elaborar mensalmente relatórios epidemiológicos,	Plano elaborado	Unidade	07		

DSEI Alto Rio Negro.				
Enviar no mínimo, 01 lote mensal para alimentação do SIASI, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	DSEI com lotes enviados	Unidade	12	
Treinar 14 profissionais para qualificação dos dados de mortalidade nos bancos de dados, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	Profissionais qualificados	Unidade	14	
Realizar 01 levantamento do quantitativo de profissionais que trabalham na atenção à saúde indígena no DSEI, que já realizaram treinamento do SIASI, DSEI Médio Solimões e Afluentes.	Numero de Profissionais capacitados	Unidade	1	
Implantar o módulo de saúde bucal do SIASI em 05 pólos base, DSEI Médio Solimões e Afluentes	Nº Pólos base com módulo implantado	Unidade	05	
1 – Enviar no mínimo, 01 lote mensal para alimentação do SIASI, DSEI Vale do Javari.	Lote enviado	Unidade	12	
1 – enviar no mínimo, 01 lote mensal para alimentação do SIASI, DSEI Parintins.	Lote enviado	Unidade	12	

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação da subação					
Denominação: 8743 Proteção dos conhecimentos tradicionais dos povos indígenas					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
1- Incentivar a valorização dos conhecimentos tradicionais dos povos indígenas apoiando iniciativas comunitárias, DSEI Alto Rio Negro.	Projetos comunitários	Unidade	05	-	Informação não fornecida (Solicitado manifestação dos Distritos através dos documentos: Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM)

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Sobre as ações de saúde indígena, informo que somente o Dsei Alto Solimões disponibilizou informações referentes aos resultados atingidos no Exercício de 2010. Esclareço que os distritos foram notificados oficialmente através do Ofício Circular nº. 205/GAB/SUEST/FUNASA-AM vezes, sem houvesse um resposta dos demais distritos.

Identificação do Programa de Governo	
<b>Código no PPA:</b> 0016	<b>Denominação:</b> Gestão da Política de Saúde
<b>Tipo do Programa:</b> Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais	

<b>Objetivo Geral:</b> Fortalecer a gestão do SUS nas três esferas de governo, de modo a melhorar e aperfeiçoar a capacidade resolutive das ações e serviços prestados à população	
<b>Objetivos Específicos:</b> Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da saúde.	
<b>Gerente:</b> Márcia Bassit Lameiro da Costa Mazzoli – Ministério da Saúde	<b>Responsável:</b> Luiz Fernando Beskow – Ministério da Saúde
<b>Público Alvo:</b> Governo	

Fonte: Sigplan

Identificação da Ação
<b>Denominação:</b> 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
<b>Finalidade:</b> Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
<b>Descrição:</b> Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> Fundação Nacional de Saúde
<b>Coordenador da Ação:</b> Carlos Luiz Barroso Junior
<b>Unidade Executora:</b> Departamento de Administração (DEDM)

Fonte: Sigplan

Identificação da subação					
Denominação: Participação de servidores Públicos Federais da Funasa em Eventos de Capacitação					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
Promover a participação de 360 servidores em eventos de capacitação;	Participação em evento	Unidade	360	206	57,2%

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Identificação do Programa de Governo	
<b>Código no PPA:</b> 0750	<b>Denominação:</b> Apoio Administrativo
<b>Tipo do Programa:</b> Apoio às Políticas e Áreas Especiais	
<b>Objetivo Geral:</b> Não definido	
<b>Objetivos Específicos:</b> Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos	
<b>Gerente:</b> Não se aplica	<b>Responsável:</b> Carlos Luiz Barroso Junior – Funasa
<b>Público Alvo:</b> Governo	

Fonte: Sigplan

Identificação da Ação
<b>Denominação:</b> 2000 - Administração da Unidade
<b>Tipo de Ação:</b> Atividade
<b>Finalidade:</b> Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
<b>Descrição:</b> A atividade padronizada Administração da Unidade substitui as antigas atividades 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos, 2001 - Manutenção de Serviços de Transportes e 2002 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis. Nesse sentido se constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas a determinada ação finalística, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas na ação Gestão e Administração do Programa (GAP, 2272); quando não puderem ser apropriadas nem a um programa nem a uma

ação finalística, devem ser apropriadas na ação Administração da Unidade (2000). Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades - meio necessárias à gestão e administração da unidade.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Fundação Nacional de Saúde

**Coordenador da Ação:** Carlos Luiz Barroso Junior

**Unidade Executora:** Departamento de Administração (DEADM)

Fonte: Sigplan

Identificação da subação					
Denominação: <b>Implantação do Programa de Controle Médico Ocupacional – PCMSO</b>					
Atualização de informações Cadastrais de Servidores Públicos					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
Elaboração do projeto de PPRA e PCMSO	Projeto elaborado	Unidade	1.040	-	-
Contratação de empresa e/ou entidade para executar o PPRA e PCMSO, para emissão de laudos ambientais e de insalubridade	Projeto executado	Unidade	100	-	-
Implantação do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho – QVT	Atividades preventivas	Unidade	1.040	-	-
Elaborar processos de exercícios anteriores de 700 servidores da Core-Am.	Processos elaborados	Unidade	700	700	100%
Atualizar o cadastro de 100% dos servidores ativos permanentes em processo de redistribuição para o MS e Secretaria Indígena	Cadastro atualizado	%	100%	483	100%

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Em resposta aos itens da planilha de planejamento para o ano de 2010 informamos que:

1- A elaboração do projeto PPRA e PCMSO é de competência da Presidência da FUNASA em Brasília por celebração de convênio com o Capesesp o qual é o órgão gestor na função de contratação de empresas com perfil no atendimento de saúde do trabalhador. Pelo exposto, a SEAIS compete viabilizar a operacionalização dos exames médicos periódicos e atividades afins do PCMSO dos servidores da FUNASA quando definido o convênio.

2- Independente do início do Programa de Qualidade de Vida, a SEAIS vem realizando desde sua criação no ano de 1999, em sua sede, atividades educativas como palestras para os servidores da FUNASA ministradas por palestrantes de outras instituições, acompanhamento de casos dos seus servidores principalmente no que se refere à problemática do uso de **drogas lícitas e/ou ilícitas**, a exemplo o alcoolismo (grupo nosso), atividades da perícia médica com visitas domiciliares e/ou hospitalares com comprometimento da equipe SEAIS (Enfermagem, Serviço Social, Médicos e estagiários), contato com profissionais de outras áreas para atuar na prevenção de acidentes e segurança do trabalho, da área de ginástica laboral e outros.

Em 2010:

- Realização de palestras como a Semana do Tabagismo entre outras.
- Acompanhamento individual de casos de alcoolismo e família do servidor.
- Acompanhamento de servidor (busca passiva) com enfermagem.
- Os despachos dos laudos de insalubridade foram expedidos baseados na última avaliação da Dra. Tereza Cristina (Brasília).

Com a capacitação de um técnico de nível superior da SEAIS em 2010, será implantado o Programa de Qualidade de Vida – QVT na Suest-Am em 2011.

Identificação da Ação
<b>Denominação:</b> 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos
<b>Tipo de Ação:</b> Não informado
<b>Finalidade:</b> Proporcionar aos servidores e empregados condições pra manutenção da saúde física e mental.
<b>Descrição:</b> Realização dos exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b> Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)
<b>Coordenador da Ação:</b> Carlos Luiz Barroso Junior
<b>Unidade Executora:</b> Departamento de Administração (DEADM)

Identificação da subação					
Denominação: Assistência Médica aos Servidores e Empregados Públicos – Exames Periódicos					
Descrição da Meta	Produto	Unidade de Medida	Exercício 2010		
			Programado	Realizado	Realizado/Programado %
Realizar exames periódicos em 100% dos servidores lotados na Core-Am	Servidores beneficiados	Unidade	100%	0	0
Apoiar a implantação do SIAISS na Core-Am	Sistema implantado	Unidade	01	-	-

Fonte: Plano Operacional da Suest AM/2010

Justificativa: Devido ao atraso na disponibilização de um sistema informatizado proposto pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG que auxiliasse no gerenciamento e na realização dos Exames Periódicos, foi impossível dar início à ação.

### 2.3.1 Resumo da Execução Física das subações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo	Prioridade	Subação	Descrição da Meta	Produto	Un. medida	Execução Física	
										Meta Prevista	Meta Realizada
<b>SANEAMENTO AMBIENTAL</b>											
10	512	0122	20AF	A	3	Apoio ao controle da qualidade da água	Apoiar 67 sistemas públicos de abastecimento de água em terras indígenas com a implementação de ações voltadas para o controle da qualidade da água para consumo humano.	Sistemas apoiados	Unidade	55	50
10	512	0122	20AG	A	3	Fomento à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico	Apoiar Tecnicamente 04 municípios com a elaboração de planos municipais de saneamento Básico	Nº de municípios apoiados	Unidade	04	02
							Analisar 100% dos planos de trabalho e orçamento detalhados relativos ao PMSB	Planos de trabalhos analisados	Unidade	100%	100%
							Participação em 08 Reuniões dos Comites de Coordenação de Elaboração do PMBS	Participação em reuniões	Unidade	08	0
							Analisar 02 diagnosticos técnicos participativos do PMSB;	Diagnósticos analisados	Unidade	02	0
							Elaborar 01 parecer final referente aos demais produtos contidos no TR	Parecer elaborado	Unidade	01	0
						Apoio a gestão dos sistemas de saneamento básico	Apoiar tecnicamente a melhoria da gestão dos serviços de saneamento de 03 municípios (Urucará, Itacoatiara e São Sebastião do Uatumã –Am) com a prestação de serviço de cooperação técnica em saneamento	Município Apoiado tecnicamente na gestão dos serviços de saneamento	Unidade	03	02
							Apoiar tecnicamente a melhoria da gestão dos serviços de controle e qualidade da água em 03 municípios (Urucará, Itacoatiara e São Sebastião do Uatumã –Am)	Município apoiado tecnicamente na gestão dos serviços de	Unidade	03	100%

							saneamento.				
10	541	0122	6908	A	3	Educação em saúde voltada para o saneamento ambiental	Apoiar a implantação/ou implementação de ações de educação em saúde nos municípios conveniados com a FUNASA, contemplados com o recurso do PAC.	Município apoiado	Unidade	07	05
							Apoiar os municípios na implantação/implementação dos núcleos de Educação em Saúde nos municípios atendidos com recursos da FUNASA.	Município apoiado	Unidade	05	02
							Apoiar os municípios conveniados com a FUNASA, para a implantação e/ou implementação de ações de educação em saúde e mobilização social nos projetos de saneamento. ( outros recursos não do PAC)	Município apoiado	Unidade	15	04
							Sensibilizar e apoiar técnicos e gestores municipais para a implantação e/ou implementação de ações e projetos de educação em saúde em caráter permanente nos municípios conveniados com a FUNASA contemplados com o recurso do PAC.	Município beneficiado	Unidade	07	04
							Apoiar tecnicamente, por meio dos núcleos intersetoriais de cooperação técnica (NICT), os municípios na elaboração dos planos Municipais de Saneamento Básico ( PMSB)	Município beneficiado	Unidade	04	02
10	512	0122	7652	P	1	Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Agravos	Analisar 04 projetos de implantação e melhoria de sistemas públicos de abastecimento de água. ( Relativos ao pleito de 2010)	Projeto analisado	Unidade	04	04
							Analisar 07 projetos de implantação e melhoria de sistemas publico de abastecimento de água de exercícios anteriores.	Projeto analisado	Unidade	07	05
							Realizar 06 visitas preliminares de	Visita	Unidade	11	



						convenio de 2010	técnica analisada			06	
						Realizar 02 visitas de acompanhamento de convenio de 2010.	Visita técnica realizada	Unidade	02	02	
						Acompanhar 07 convenios de exercícios anteriores.	Convenio acompanhado	Unidade	15	15	
						Apoiar o beneficiante de 1.112 famílias com implantação de melhorias sanitárias domiciliares, para Prevenção e controle e agravos	Família beneficiada	Unidade	1.112	1.112	
						Acompanhar a execução de 07 convenios de melhorias domiciliares de exercícios anteriores.	Convenio acompanhado	Unidade	07	07	
10	512	0122	10GD	P	1	Denominação: 10 GD Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios de até 50.000 habitantes.	Apoiar o beneficiamento de 17.670 famílias com implantação e melhorias de Sistema Público de Abastecimento de Água	Família beneficiada	Unidade	17.670	5.890
							Analisar 12 Projetos de implantação e melhoria de sistemas públicos de abastecimento de água relativos ao pleito de 2010.	Projeto analisado	Unidade	12	2
							Analisar 28 projetos de implantação e melhoria de Sistemas Públicos de abastecimento de água, relativos a exercícios anteriores.	Projeto analisado	Unidade	28	12
							Realizar 12 visitas de acompanhamento de obras de implantação e melhoria de sistemas públicos de abastecimento de água, relativas a exercícios anteriores.	Visita de acompanhamento técnico realizada	Unidade	12	2
							Acompanhar a execução de 09 convênios de abastecimento de água de exercícios anteriores.	Convênio acompanhado	Unidade	09	03
10	512	0122	10GE	P	1	10GE Implantação e Melhoria de	Realizar 05 visitas preliminares de convenio de 2010	Visita técnica analisada	Unidade	11	11

						Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios de até 50.000 Habitantes.	Realizar 02 visitas de acompanhamento de convênios de 2010	Visita técnica analisada	Unidade	02	02
							Acompanhar 03 convênios de exercícios anteriores	Convenio acompanhado	Unidade	15	15
							Apoiar o beneficiamento de 250 famílias com implantação e Melhorias de Sistema Público de Esgotamento Sanitário	Família beneficiada	Unidade	250	250
							Análise de 01 projeto de sistema de esgotamento sanitário	Projeto analisado	Unidade	01	01
							Apoiar o beneficiamento de 1.112 famílias com implantação de melhorias sanitárias domiciliares, para prevenção e controle de agravos.	Família beneficiada	Unidade	1.112	1.112
10	511	1287	7684	P	1	Saneamento Básico em Aldeias Indígenas para Prevenção e Controle de Agravos	Acompanhar a execução de 13 obras de abastecimento de água de exercícios anteriores.	Obras acompanhadas	Unidade	13	06
							Operar e manter 71 sistemas de saneamento em aldeias indígenas	Sistemas mantidos e operados	Unidade	71	63
							Viabilizar a capacitação de 27 AISANS para operar e manter os sistemas de saneamento de água em terras indígenas	Capacitação viabilizada	Unidade	27	27
10	512	1138	3883	P	1	Implantação e melhoria de serviços de drenagem e manejo ambiental para prevenção e controle da malária	Beneficiar 6.129 famílias com a implantação e melhoria de serviços de drenagem e manejo ambiental para prevenção e controle de malária.	Família beneficiada	Unidade	6.129	4.800
							Acompanhar a execução de 05 convênios de drenagem e manejo ambiental para prevenção e controle de agravos de exercícios anteriores	Convenio acompanhados	Unidade	05	04
10	128	0016	4572	A	3	Capacitação de Servidores Públicos Federais em	Promover a participação de 360 servidores em eventos de capacitação;	Participação em evento	Unidade	360	206

						Processo de Qualificação e Requalificação					
10	122	0750	2000	A	4	Implantação do Programa de Controle Médico Ocupacional – PCMSO	Elaboração do projeto de PPRA e PCMSO	Projeto elaborado	Unidade	1.040	0
							Contratação de empresa e/ou entidade para executar o PPRA e PCMSO, para emissão de laudos ambientais e de insalubridade	Projeto executado	Unidade	100	0
							Implantação do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho – QVT	Atividades preventivas	Unidade	1.040	0
							Elaborar processos de exercícios anteriores de 700 servidores da Core-Am.	Processos elaborados	Unidade	700	100%
							Atualizar o cadastro de 100% dos servidores ativos permanentes em processo de redistribuição para o MS e Secretaria Indígena	Cadastro atualizado	%	100%	100%
						Atualização de informações Cadastrais de Servidores Públicos					

## **2.4 Desempenho Orçamentário/Financeiro**

Este grupo de demonstrativos está estruturado em três partes distintas e complementares, quais sejam: Programação Orçamentária da Despesa; Execução Orçamentária da Despesa e Indicadores Institucionais.

### **2.4.1 Programação Orçamentária da Despesa**

#### **Quadro 2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias**

<b>Denominação das Unidades Orçamentárias</b>	<b>Código da UO</b>	<b>Código SIAFI da UGO</b>
<b>FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAUDE</b>	<b>36211</b>	<b>36211</b>

#### **2.4.1.1 Programação de Despesas Correntes**

##### **Quadro 2.4 - Programação de Despesas Correntes**

“ Não se aplica a esta UJ”.

#### **2.4.1.2 Programação de Despesas de Capital**

Quadro 2.5 Programação de Despesas Capital

“ Não se aplica a esta UJ”.

#### **2.4.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas**

Quadro 2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas

“ Não se aplica a esta UJ”.

## 2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

### Quadro 2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa



Sistema Integrado de Administração  
Financeira do Governo Federal

Exercício: 2010  
Base: 31-JAN-2011  
Moeda: REAL (Em unidade monetária)

Órgão da UG Executora 36211 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
Unidade Orçamentária 36211 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
Mês de Referência DEZEMBRO  
Tipo de Valor Saldo Atual

**UG Executora**

**255004 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - AM**

Grupo de Despesa		Programa de Trabalho		Item de Informação	Provisão Recebida
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	09272008901810001	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES - SERVIDORES CIVIS - NACIONAL		31.896,93
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10122075020000001	ADMINISTRACAO DA UNIDADE - NACIONAL		7.634,53
<b>1 Total</b>					<b>39.531,46</b>
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10122012222720001	GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA - NACIONAL		661.149,80
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10122015022720001	GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA - NACIONAL		3.182.678,48
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10122075020000001	ADMINISTRACAO DA UNIDADE - NACIONAL		2.061.602,92
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10122128722720001	GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA - NACIONAL		274.393,13
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10128001645720001	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO - NACIONAL		125.951,86
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10131128746410001	PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA - NACIONAL		940,00

3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10306075020120001	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS – NACIONAL	2.131,04
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10423015061400001	VIGILANCIA E SEGURANCA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DOS POVOS INDIGENAS - NACIONAL	58.714,37
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10423015087430001	PROMOCAO, VIGILANCIA, PROTECAO E RECUPERACAO DA SAUDE INDIGENA - NACIONAL	14.976.681,77
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10541012269080001	FOMENTO A EDUCACAO EM SAUDE VOLTADA PARA O SANEAMENTO AMBIENTAL - NACIONAL	12.350,99
<b>3 Total</b>				<b>21.356.594,36</b>
4	INVESTIMENTOS	10122075020000001	ADMINISTRACAO DA UNIDADE – NACIONAL	122.922,97
4	INVESTIMENTOS	10302015038690001	ESTRUTURACAO DE UNIDADES DE SAUDE PARA ATENDIMENTO A POPULACAO INDIGENA - NACIONAL	9.298.674,25
4	INVESTIMENTOS	10511128776840001	SANEAMENTO BASICO EM ALDEIAS INDIGENAS PARA PREVENCAO E CONTROLE DE AGRAVOS – NACIONAL	3.516.807,36
4	INVESTIMENTOS	10512012220AG0001	APOIO A GESTAO DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO BASICO EM MUNICIPIOS DE ATE 50.000 HABITANTES – NACIONAL	8.985,99
<b>4 Total</b>				<b>12.947.390,57</b>
<b>Total geral</b>				<b>34.343.516,39</b>

## **2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa**

### **2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ**

#### **2.4.2.1.1 Despesas por Modalidade de Contratação**

**Quadro 2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ**

*Não se aplica a esta UJ – “Esta UJ não tem créditos iniciais recebidos diretamente da LOA”.*

#### **2.4.2.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa**

**Quadro 2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ**

*Não se aplica a esta UJ – “Esta UJ não tem créditos iniciais recebidos diretamente da LOA”.*

#### **2.4.2.1.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos originários da UJ.**

**Quadro 2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ**

*Não se aplica a esta UJ – “Esta UJ não tem créditos iniciais recebidos diretamente da LOA”.*

## 2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

### 2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

#### Quadro 2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação



Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal **SALDO EMPENHADO, PAGO E A PAGAR POR NE.**

Exercício: 2009  
Base: 22-JAN-2010  
Moeda: REAL (Em unidade monetária)

Órgão da UG Executora 36211 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
Mês de Referência DEZEMBRO  
Tipo de Valor Saldo Atual  
Unidade Orçamentária 36211 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

**UG Executora 255004 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - AM**

Modalidade de Licitação		Valores Pagos	Empenhos liquidados
03	Tomada de preço	105.969,54	105.969,54
06	Dispensa de licitação	1.918.216,80	2.126.581,92
07	Inexigível	52.921,99	52.921,99
08	Não se aplica	4.450.696,73	4.551.789,53
09	Suprimento de fundos	44.901,35	44.901,35
12	Pregão	8.311.080,74	8.751.107,03
<b>Total</b>		<b>14.883.787,15</b>	<b>15.633.271,36</b>





Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal **Empenho por Nota de Empenho (com Subitem)**

Exercício: 2009  
Base: 22-JAN-2010  
Moeda: REAL (Em unidade monetária)

Órgão da UG Executora 36211 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
Unidade Orçamentária 36211 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
Mês de Referência DEZEMBRO  
Tipo de Valor Saldo Atual

**UG Executora 255004 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - AM**

Natureza da Despesa Detalhada	Item de Informação	Valores	
		Valores Pagos	Empenhos liquidados
33901414	DIARIAS NO PAIS	844.385,58	844.385,58
33901414 Total		844.385,58	844.385,58
33903602	DIARIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAIS	506.789,73	506.789,73
33903602 Total		506.789,73	506.789,73
<b>Total geral</b>		<b>1.351.175,31</b>	<b>1.351.175,31</b>



Sistema Integrado de Administração  
Financeira do Governo Federal

**SALDO EMPENHADO, PAGO E A PAGAR POR NE.**

Exercício: 2010

Base: 31-JAN-2011

Moeda: REAL (Em unidade monetária)

Órgão da UG Executora 36211 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
Unidade Orçamentária 36211 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
Mês de Referência DEZEMBRO

**UG Executora 255004 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - AM**

Tipo de Valor Saldo Atual

Modalidade de Licitação		Valores Pagos	Empenhos liquidados
06	Dispensa de licitação	2.370.270,25	2.384.211,27
07	Inexigível	176.999,94	184.418,38
08	Não se aplica	6.061.331,67	6.121.576,19
09	Suprimento de fundos	5.566,06	5.566,06
12	Pregão	11.416.807,74	12.244.864,18
<b>Total</b>		<b>20.030.975,66</b>	<b>20.940.636,08</b>



Sistema Integrado de Administração  
Financeira do Governo Federal

**Empenhos emitidos, empenhos a liquidar e empenhos liquidados por NE e SUBITEM.**

Exercício: 2010

Base: 31-JAN-2011

Moeda: REAL (Em unidade monetária)

Órgão da UG Executora                    36211 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
Unidade Orçamentária                    36211 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
Mês de Referência                         DEZEMBRO  
Tipo de Valor                                Saldo Atual

**UG Executora**

**255004 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - AM**

<b>Natureza da Despesa Detalhada</b>		<b>Valores Pagos</b>	<b>Empenhos liquidados</b>
33901414	DIARIAS NO PAIS	1.203.580,37	1.203.580,37
33901414 Total		1.203.580,37	1.203.580,37
33903602	DIARIAS A COLABORADORES EVENTUAIS NO PAIS	918.135,80	918.135,80
33903602 Total		918.135,80	918.135,80
<b>Total geral</b>		<b>2.121.716,17</b>	<b>2.121.716,17</b>

**2.4.2.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação**

**Quadro 2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação**



Sistema Integrado de Administração  
Financeira do Governo Federal

**SALDO EMPENHADO, PAGO E A PAGAR POR NE.**

Exercício: 2009  
Base: 22-JAN-2010  
Moeda: REAL (Em unidade monetária)

Órgão da UG Executora 36211 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
Mês de Referência DEZEMBRO  
Tipo de Valor Saldo Atual  
Unidade Orçamentária 36211 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

**UG Executora 255004 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - AM**

Grupo de Despesa	Elemento de Despesa	Item de Informação	Empenhos por NE	Valores Pagos	RP Não Processados Inscrição	Empenhos liquidados
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	844.385,58	844.385,58	844.385,58
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	30	MATERIAL DE CONSUMO	4.544.353,57	3.745.209,38	4.050.360,08
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	4.422.552,81	3.605.441,41	3.618.594,97
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	506.789,73	506.789,73	506.789,73
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	3.822.173,30	3.091.275,27	3.365.813,22
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	2.962.187,28	2.365.018,41	2.491.310,41
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	47	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	8.876,92	8.876,92	8.876,92
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	75.458,97	68.181,87	68.181,87
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	59.207,60	35.697,60	35.697,60
3 Total				17.245.985,76	14.270.876,17	14.990.010,38
4	INVESTIMENTOS	51	OBRAS E INSTALACOES - OP.INT.ORB.	799.421,58	105.969,54	105.969,54
4	INVESTIMENTOS	52	EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORB.	1.073.144,78	506.941,44	537.291,44
4 Total				1.872.566,36	612.910,98	643.260,98
<b>Total geral</b>				<b>19.118.552,12</b>	<b>14.883.787,15</b>	<b>15.633.271,36</b>



Sistema Integrado de Administração  
Financeira do Governo Federal

**SALDO EMPENHADO, PAGO E A PAGAR POR NE.**

Exercício: 2010  
Base: 31-JAN-2011  
Moeda: REAL (Em unidade monetária)

Órgão da UG Executora 36211 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
Unidade Orçamentária 36211 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
Mês de Referência DEZEMBRO  
Tipo de Valor Saldo Atual

**UG Executora 255004 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - AM**

Grupo de Despesa	Elemento de Despesa	Item de Informação	Empenhos por NE	Valores Pagos	RP Não Processados Inscrição	Empenhos liquidados
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES 14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.203.580,37	1.203.580,37		1.203.580,37
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES 30	MATERIAL DE CONSUMO	5.019.733,18	3.653.985,97	1.026.298,45	3.993.434,73
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES 33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	3.024.629,69	2.516.545,36	508.084,33	2.516.545,36
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES 36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PESSOA FISICA	918.135,80	918.135,80		918.135,80
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES 37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	8.367.156,92	6.425.224,05	1.941.932,87	6.425.224,05
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES 39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	2.550.910,96	1.869.097,37	560.293,43	1.990.617,53
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES 92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	220.091,95	212.474,67	7.617,28	212.474,67
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES 93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	50.224,45	50.224,45		50.224,45
<b>3 Total</b>			<b>21.354.463,32</b>	<b>16.849.268,04</b>	<b>4.044.226,36</b>	<b>17.310.236,96</b>
4	INVESTIMENTOS 51	OBRAS E INSTALACOES - OP.INT.ORB.	3.516.807,36		3.516.807,36	
4	INVESTIMENTOS 52	EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORB.	9.430.583,21	3.181.707,62	5.800.184,09	3.630.399,12
<b>4 Total</b>			<b>12.947.390,57</b>	<b>3.181.707,62</b>	<b>9.316.991,45</b>	<b>3.630.399,12</b>
<b>Total geral</b>			<b>34.301.853,89</b>	<b>20.030.975,66</b>	<b>13.361.217,81</b>	<b>20.940.636,08</b>

### 2.4.2.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação



Sistema Integrado de Administração  
Financeira do Governo Federal

### Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

#### SALDO EMPENHADO, PAGO E A PAGAR POR NE.

Exercício: 2009  
Base: 22-JAN-2010  
Moeda: REAL (Em unidade monetária)

Órgão da UG Executora 36211 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
Mês de Referência DEZEMBRO  
Tipo de Valor Saldo Atual  
Unidade Orçamentária 36211 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

**UG Executora 255004 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - AM**

Grupo de Despesa	Elemento de Despesa	Item de Informação	Empenhos por NE	Valores Pagos	RP Não Processados Inscrição	Empenhos liquidados	
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	844.385,58	844.385,58	844.385,58	
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	30	MATERIAL DE CONSUMO	4.544.353,57	3.745.209,38	493.993,49	4.050.360,08
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	4.422.552,81	3.605.441,41	803.957,84	3.618.594,97
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	506.789,73	506.789,73		506.789,73
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	3.822.173,30	3.091.275,27	456.360,08	3.365.813,22
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	2.962.187,28	2.365.018,41	470.876,87	2.491.310,41
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	47	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	8.876,92	8.876,92		8.876,92
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	75.458,97	68.181,87	7.277,10	68.181,87
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	59.207,60	35.697,60	23.510,00	35.697,60
3	<b>Total</b>			<b>17.245.985,76</b>	<b>14.270.876,17</b>	<b>2.255.975,38</b>	<b>14.990.010,38</b>
4	INVESTIMENTOS	51	OBRAS E INSTALACOES - OP.INT.ORC.	799.421,58	105.969,54	693.452,04	105.969,54

4	INVESTIMENTOS	52	EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	1.073.144,78	506.941,44	535.853,34	537.291,44
4	Total			1.872.566,36	612.910,98	1.229.305,38	643.260,98
	<b>Total geral</b>			<b>19.118.552,12</b>	<b>14.883.787,15</b>	<b>3.485.280,76</b>	<b>15.633.271,36</b>



Sistema Integrado de Administração  
Financeira do Governo Federal

**SALDO EMPENHADO, PAGO E A PAGAR POR NE.**

Exercício: 2010

Base: 31-JAN-2011

Moeda: REAL (Em unidade monetária)

Órgão da UG Executora 36211 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
Unidade Orçamentária 36211 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
Mês de Referência DEZEMBRO  
Tipo de Valor Saldo Atual

**UG Executora**

**255004 FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - AM**

Grupo de Despesa	Elemento de Despesa	Item de Informação	Empenhos por NE	Valores Pagos	RP Não Processados Inscrição	Empenhos liquidados	
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	1.203.580,37	1.203.580,37	1.203.580,37	
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	30	MATERIAL DE CONSUMO	5.019.733,18	3.653.985,97	1.026.298,45	3.993.434,73
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	3.024.629,69	2.516.545,36	508.084,33	2.516.545,36
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PESSOA FISICA	918.135,80	918.135,80		918.135,80
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	37	LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA	8.367.156,92	6.425.224,05	1.941.932,87	6.425.224,05
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	2.550.910,96	1.869.097,37	560.293,43	1.990.617,53
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	220.091,95	212.474,67	7.617,28	212.474,67
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	50.224,45	50.224,45		50.224,45
3	Total			21.354.463,32	16.849.268,04	4.044.226,36	17.310.236,96
4	INVESTIMENTOS	51	OBRAS E INSTALACOES - OP.INT.ORB.	3.516.807,36		3.516.807,36	
4	INVESTIMENTOS	52	EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORB.	9.430.583,21	3.181.707,62	5.800.184,09	3.630.399,12
4	Total			12.947.390,57	3.181.707,62	9.316.991,45	3.630.399,12
<b>Total geral</b>				<b>34.301.853,89</b>	<b>20.030.975,66</b>	<b>13.361.217,81</b>	<b>20.940.636,08</b>



### 2.4.3. Indicadores Institucionais

#### Indicadores da área de comunicação e educação em saúde

Indicador	Finalidade	Fórmula de Cálculo	Memória de cálculo	Tipo	Fonte	Método de Aferição	Área Responsável pelo Indicador	Resultado do 2009	Meta 2010	Resultado 2010
Percentual de aldeias beneficiadas com ações de Educação em Saúde	Demonstrar a capacidade de realização de ações de educação em saúde nas aldeias indígenas	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de aldeias beneficiadas com ações de educação em saúde e mobilização social}}{\text{N}^\circ \text{ total de aldeias programadas no período}} \times 100$	$\frac{200}{244} \times 100$	Eficácia	Relatórios de monitoramento das Ascom/Core e Presi	Análise dos relatórios técnicos e de monitoramento	Ascom Dsei	0,41%	60%	82%
Percentual de Casais beneficiadas com ações de educação em saúde voltadas para a humanização na prestação de serviços	Conhecer o quantitativo de Casais com ações educativas de humanização desenvolvidas	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Casai com ações – projetos de humanização desenvolvidos}}{\text{N}^\circ \text{ total de Casai programadas no ano}} \times 100$	$\frac{03}{10} \times 100$	Eficácia	Relatórios de monitoramento das Ascom/Core e Presi. Relatório de atividades das EMSI das Casai/Dsei	Registros obtidos de relatórios técnicos e de monitoramento	Ascom Dsei	0	100%	30%

## Indicadores de saneamento ambiental

Indicador	Finalidade	Fórmula de Cálculo	Memória de Cálculo	Tipo	Fonte	Método de Aferição	Área Responsável pelo Indicador	Resultado 2009	Meta 2010	Resultado 2010
Percentual de execução física de obras de abastecimento de água com recursos do PAC (*) (*) Acumulado - 2007 a 2009. (Parâmetro de verificação: Portaria 544)	Medir a execução física das obras do PAC	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de obras de abastecimento de água com percentual de conclusão } < 30\%}{\text{N}^\circ \text{ de obras programadas nos TC celebrados}} \times 100$	8/14*100	Eficácia	Sigesan e Siscon Siafi	Relatórios do Sigesan; Parecer Técnico de visita de acompanhamento (Diesp e Sensp)	Densp Depin Suest	18.158 Famílias beneficiadas	17.670 Famílias beneficiadas	57,14%
		$\frac{\text{N}^\circ \text{ de obras de abastecimento de água com percentual de conclusão } \geq 70\% \text{ e } < 100\%}{\text{N}^\circ \text{ obras programadas nos TC celebrados}} \times 100$	6/14*100							42,86%
Percentual de execução física de obras de esgotamento sanitário com recursos do PAC (*) (*) Acumulado - 2007 a 2009. (Parâmetro de verificação: Portaria 544)	Medir a execução física das obras do PAC	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de obras de drenagem de conclusão } 30\%}{\text{N}^\circ \text{ de obras programadas nos TC celebrados}} \times 100$	2/4*100	Eficácia	Sigesan e Siscon Siafi	Relatórios do Sigesan; Parecer Técnico de visita de acompanhamento (Diesp e Sensp)	Densp Depin Suest	0	Apoiar 6.129 famílias	50%
		$\frac{\text{N}^\circ \text{ de obras de drenagem de conclusão } \geq 70\% \text{ e } < 100\%}{\text{N}^\circ \text{ de obras programadas nos TC celebrados}} \times 100$	2/4*100							50%
<p>O resultado de 2009, não está relacionado aos indicadores estipulados. Para o SAA, o resultado de 2009 foi: Beneficiamento de 18.185 famílias com SAA e o acompanhamento de 17 convênios de As metas para 2010, eram: Apoiar 17.760 famílias e acompanhar 9 convênios. Beneficiamos 5.890 famílias e acompanhamos 3 convênios. Ou seja, só conseguimos 33.33% da Meta estipulada. SAA.</p> <p>Para o SAA, o resultado de 2009 foi: Beneficiamento de 18.185 famílias com SAA e o acompanhamento de 17 convênios de SAA. As metas para 2010, eram: Apoiar 17.760 famílias e acompanhar 9 convênios. Beneficiamos 5.890 famílias e acompanhamos 3 convênios. Ou seja, só conseguimos 33.33% da Meta estipulada.</p> <p>O resultado de 2009, não está relacionado aos indicadores estipulados. Para Drenagem não houve resultados em 2009, nem para beneficiamento de famílias, nem para acompanhamento de convênios de Drenagem. As metas para 2010, eram: Apoiar 6.129 famílias e acompanhar 5 convênios. Beneficiamos 4.800 famílias e acompanhamos 4 convênios. Ou seja, só conseguimos 72.32% e 80%, respectivamente, das Metas estipuladas.</p>										

Indicador	Finalidade	Fórmula de Cálculo	Memória de Cálculo	Tipo	Fonte	Método de Aferição	Área Responsável pelo Indicador	Resultado 2009	Meta 2010	Resultado 2010
Percentual de aldeias com sistema de abastecimento de água implantado com recursos do PAC (*) Acumulado – 2007 a 2009 OBS.:Será por Core – definido em reunião com técnicos do Densp em 08.10.09	Medir o percentual de aldeias com sistema de abastecimento de água implantados com recursos do PAC	$\frac{\text{Nº de aldeias com SAA (*)}}{\text{Total de aldeias previstas nos 4 anos do PAC}} \times 100$	12/31*100	Eficácia	Planilha de acompanhamento de obras. Visita de acompanhamento de obras	Planilha Acompanhamento de obras (Densp) E visita de acompanhamento de obras (Diesp)	DENSP Suest	30 aldeias com SAA	55 Aldeias beneficiadas	38,71%
Percentual de aldeias com tratamento de água implantado com recursos do PAC (*) Acumulado – 2007 a 2009)	Aferir o percentual de aldeias com tratamento de água implantado com recursos do PAC	$\frac{\text{Nº de aldeias com SAA com tratamento de água implantado}}{\text{Total de aldeias com SAA implantado com recursos do PAC}} \times 100$	12/12*100	Eficácia	Planilha de acompanhamento em excel visita de acompanhamento de obras	Planilha de Acompanhamento (Densp) E visita de acompanhamento de obras (Diesp)	DENSP Suest	-	-	100%
Percentual de sistemas de Abastecimento de água, em aldeias, com monitoramento da qualidade da água para consumo humano *	Medir o percentual de sistemas de abastecimento de água monitorado	$\frac{\text{Nº de sistemas de abastecimento de água em área indígena monitorado}}{\text{Total de sistemas de abastecimento de água em área indígena com tratamento}} \times 100$	50/72*100	Eficácia	Planilha de acompanhamento Programação de acompanhamento	Planilha Acompanhamento (Densp) E visita de acompanhamento (Diesp)	DENSP Suest	76,39%	93,06%	69,44%
<p>O resultado de 2009, não está relacionado aos indicadores estipulados. Para área indígena, o resultado de 2009 foi: Beneficiamento de 30 aldeias com SAA, acompanhamento de 17 obras de exercícios anteriores, operar e manter 56 sistemas implantados e capacitar 27 AISANS.As metas para 2010, eram: Beneficiar 55 aldeias com SAA, acompanhar a execução de 13 obras de exercícios anteriores, operar e manter 71 sistemas de SAA e capacitar 27 AISANS. Dessas, conseguimos realizar: Acompanhamento de 6 obras de exercícios anteriores (46,15%), operar e manter 63 sistemas (88.73%) e capacitar 27 AISANS (100%).</p>										

Indicador	Finalidade	Fórmula de Cálculo	Memória de Cálculo	Tipo	Fonte	Método de Aferição	Área Responsável pelo Indicador	Resultado 2009	Meta 2010	Resultado 2010
Percentual de domicílios com Melhorias Sanitárias Domiciliares implantadas com recursos do PAC (RA ajustado) (*) Acumulado – 2007 a 2009	Verificar o percentual de domicílios com Melhorias Sanitárias Domiciliares implantadas	$\frac{\text{Nº de domicílios com MSD implantado (*)}}{\text{Nº de domicílios programados nos 4 anos PAC}} \times 100$	250/828*100	Eficácia	Programação do PAC Sigesan	Relatório gerado do Sistema Programação do PAC	DENSP/Su est	1.511 Famílias beneficiadas	1.112 Famílias beneficiadas	30,19%

O resultado de 2009, não está relacionado aos indicadores estipulados. Para MSD, o resultado de 2009 foi: beneficiamento de 1.511 famílias com implantação das MDS, acompanhamento de 42 convênios de exercícios anteriores. As metas para 2010, eram: beneficiar 1.112 famílias com implantação de msd e acompanhar 07 convênios de exercícios anteriores. Conseguimos realizar em 100% as duas metas

### 3. INFORMAÇÕES SOBRE RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

#### 3.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

“Não houve ocorrências desta natureza registrada na conta contábil no Plano de Contas do Sistema SIAFI, 21211.11.00, 21212.11.00, 21213.11.00, 21215.22.00 ou 21219.22.00.”

### 4. INFORMAÇÕES SOBRE A MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

#### 4.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Quadro 4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores



Sistema Integrado de Administração  
Financeira do Governo Federal

2005		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				RESTOS A PAGAR PROCESSADOS			
UG Executora		Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
255004	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - AM	669.193,48	252.508,24	416.685,24	-	145.143,09	-	145.143,09	-

2006		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				RESTOS A PAGAR PROCESSADOS			
UG Executora		Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
255004	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - AM	1.416.679,49	62.945,45	1.224.859,28	-	545.139,42	91.171,03	582.843,15	-

2007		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				RESTOS A PAGAR PROCESSADOS			
UG Executora		Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
255004	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE AM	3.121.093,16	223.473,13	1.619.889,03	131.384,10	2.216,20		1.140.944,55	5.402,35

2008		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				RESTOS A PAGAR PROCESSADOS			
UG Executora		Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
255004	FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE AM	4.011.102,32	1.497.600,86	2.513.501,46	-	1.632.337,62	45,00	1.512.163,87	120.128,75

2009		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				RESTOS A PAGAR PROCESSADOS			
UG Executora		Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
255004	FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - AM	3.485.280,76	480.400,98	2.598.862,35	406.017,43	749.484,21	-	749.484,21	-

## 5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS

### 5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

Quadro 5.1 .1 Composição do Quadro de Recursos Humanos. Situação apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizadas	Efetiva		
<b>1 Provimento de cargo efetivo</b>				
<b>1.1 Membros de poder e agentes políticos</b>				
<b>1.2 Servidores de Carreira</b>				
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão		<b>367</b>	<b>04</b>	<b>03</b>
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado		<b>01</b>		
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório				
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas				
<b>1.3 Servidores com Contratos Temporários</b>		<b>04</b>		
<b>1.4 Servidores Cedidos ou em Licença</b>				
1.4.1 Cedidos		<b>168</b>		
1.4.2 Removidos				<b>01</b>
1.4.3 Licença remunerada				
1.4.4 Licença não remunerada				
<b>2 Provimento de cargo em comissão</b>				
<b>2.1 Cargos Natureza Especial</b>				
<b>2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior</b>				
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão		<b>03</b>		
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado				
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas				
2.2.4 Sem vínculo		<b>03</b>	<b>02</b>	<b>01</b>
2.2.5 Aposentado				
<b>2.3 Funções gratificadas</b>				
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão		<b>14</b>		

2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado				
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas				
<b>3 Total</b>				

**Quadro 5.1.2 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por faixa etária - Situação apurada em 31/12/2010**

Tipologias dos Cargos	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 A 50	De 51 a 60	Acima de 60
<b>1 Provimento de cargo efetivo</b>					
1.1 Membros de poder e agentes políticos					
1.2 Servidores de Carreira	<b>01</b>	<b>40</b>	<b>216</b>	<b>250</b>	<b>35</b>
1.3 Servidores com Contratos Temporários		<b>04</b>			
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença		<b>01</b>	<b>01</b>		
<b>2 Provimento de cargo em comissão</b>					
2.1 Cargos Natureza Especial					
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior		<b>01</b>	<b>04</b>	<b>01</b>	
2.3 Funções gratificadas			<b>06</b>	<b>08</b>	



**Quadro 5.3 - Composição do Quadro de Recursos Humanos por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2010**

Tipologias dos Cargos	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1 Provimento de cargo efetivo</b>									
1.1 Membros de poder e agentes políticos									
1.2 Servidores de Carreira		<b>07</b>	<b>119</b>	<b>-</b>	<b>325</b>	<b>66</b>			
1.3 Servidores com Contratos Temporários						<b>04</b>			
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença									
<b>2 Provimento de cargo em comissão</b>									
2.1 Cargos Natureza Especial									
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior									
2.3 Funções gratificadas									
<b><u>LEGENDA</u></b>									
<b><u>Nível de Escolaridade</u></b>									
1 – Analfabeto; 2 – Alfabetizado sem cursos regulares; 3 – Primeiro grau incompleto; 4 – Primeiro grau; 5 – Segundo grau ou técnico; 6 – Superior; 7 – Aperfeiçoamento/Especialização/Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado.									

## 5.2 Composição do Quadro de Servidores inativos e pensionistas

**Quadro 5.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos – Situação apurada em 31/12/2010**

<b>Regime de proventos/Regime de aposentadoria</b>	<b>Quantitativo de Servidores</b>	<b>Aposentadorias em 2010</b>
<b>1 Integral</b>	<b>356</b>	
1.1 Voluntária		<b>19</b>
1.2 Compulsório		
1.3 Invalidez Permanente		<b>01</b>
1.4 Outras		
<b>2 Proporcional</b>		
2.1 Voluntária		
2.2 Compulsório		
2.3 Invalidez Permanente		
2.4 Outras		

**Quadro 5.5 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – Situação apurada em 31/12/2010**

<b>Regime de proventos originário do servidor</b>	<b>Quantitativo de Beneficiário</b>	<b>Pensões concedidas 2010</b>
<b>1 Integral</b>	<b>407</b>	<b>15</b>
<b>2 Proporcional</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

### 5.3 Composição do Quadro de Estagiários

**Quadro 5.6 - Composição do Quadro de Estagiários – Situação apurada em 31/12/2010**

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes		Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Semestre	2º Semestre	
<b>Nível Superior 23</b>			
Área Fim	<b>0</b>		
Área Meio	<b>9</b>		<b>62.431,68</b>
<b>Nível Médio 24</b>			
Área Fim	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>23.408,54</b>
Área Meio	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>35.112,82</b>

**Quadro 5.7 - Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.**

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
<b>Membros de poder e agentes políticos</b>								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>								
2008	16.240.412,94	50.927,67	35.414.650,19	1.414.063,47	1.485.304,33	2.900.995,89	336.262,23	56.842.616,72
2009	35.298.633,64	20.017,69	26.767.700,09	2.547.425,90	404.979,07	2.828.812,00	468.591,12	68.336.159,51
2010	35.081.592,97	10.953,30	23.233.874,30	2.100.504,05	299.976,00	4.264.740,03	1.009.031,22	66.000.671,87
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	263.181,52	-	35.962,64	-	-	-	782,46	299.926,62
2010	294.240,00	-	46.894,50	45.373,06	-	-	-	386.507,56
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>								
2008	-	-	441.524,13	-	-	-	-	441.524,13
2009	-	-	473.048,84	-	-	-	-	473.048,84
2010	-	-	375.161,46	-	-	-	-	375.161,46
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>								
2008	-	-	47.799,32	-	-	-	-	47.799,32
2009	-	-	53.364,17	-	-	-	-	53.364,17
2010	-	-	46.434,99	-	-	-	-	46.434,99

## 5.5 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

**Quadro 5.8 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva**

Unidade Contratante													
Nome: SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL NO AMAZONAS – SUEST/AM													
UG/Gestão: 255004/36211							CNPJ: 26.989.350/0002-05						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	10	O	339037.03 contrato n° 01/2010 Pregão n° 47/2009 – 25120.010.332/2009-11	VISAM - VIGILÂNCIA E SEGURANÇA DA AMAZONIA LTDA CNPJ 63724470/0001-18	01/03/2010	28/02/2012	0	0	188	180	0	0	P

Fonte: Salog/Diadm/SUEST-AM

Obs: O Contrato refere-se aos postos da sede da SUEST/AM e Distritos.

Unidade Contratante													
Nome: SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL NO AMAZONAS – SUEST/AM													
UG/Gestão: 255004/36211						CNPJ: 26.989.350/0002-05							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2006	09	O	339037.02 contrato 43/2006 Pregão nº 06/2006 – 25120.000.585/2006-26	RUDARY – PRESTADORA DE SERVIÇOS DO AMAZONAS LTDA CNPJ 00.984.730/0001-74	31/08/2006	31/08/2011	17	17	06	06	0	0	P

Fonte:Salog/Diadm/SUEST-AM

Obs: O Contrato refere-se aos postos da sede da SUEST/AM e acréscimo de 25% para CASAI MANAUS.

Unidade Contratante													
Nome: SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL NO AMAZONAS – SUEST/AM													
UG/Gestão: 255004/36211						CNPJ: 26.989.350/0002-05							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	09	O	339037.02 contrato 09/2010 Proc: 25120.005.339/2010-47	RUDARY – PRESTADORA DE SERVIÇOS DO AMAZONAS LTDA CNPJ 00.984.730/0001-74	22/07/2010	21/07/2011	81	81	69	69	0	0	A

Fonte:Salog/Diadm/SUEST-AM

Obs: adesão a Ata de Registro de Preço da UFAM – UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – Pregão Eletrônico nº 28/2008. Contrato refere-se aos postos dos 7 (sete) Distritos Sanitários Especiais Indígenas do Amazonas, incluindo as Sedes, Casai's e Polos base.

**Quadro 5.9 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra (motorista)**

Unidade Contratante													
Nome: SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO AMAZONAS – SUEST/AM													
UG/Gestão: 255004/36211							CNPJ: 26.989.350/0002-05						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	01	E	339037.01 Contrato 02/2010 Proc: 25120.024.339/20 09-11	JM SERVIÇOS PROFISSIONAIS CONST. LTDA CNPJ 03.160.075/0001-28	29/01/2010	27/07/2010	49	55	22	26	0	0	E

Fonte: Salog/Diadm/SUEST-AM

Obs: O Contrato de motoristas atende somente os 07 (sete) Distritos e houve acréscimo de 9,39%.

**Quadro 5.10 - Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra**

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
Contrato 01/2010	10	360	SUEST/AM e Distritos Sanitários Especiais Indígenas
Contrato 43/2006	09	23	SUEST/AM e CASAI MANAUS.
Contrato 09/2010	09	150	Distritos Sanitários Especiais Indígenas
Contrato 02/2010	01	81	Distritos Sanitários Especiais Indígenas

**LEGENDA**

1. Área;
2. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
3. Tecnologia da Informação
4. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;
5. Serviços de Copa e Cozinha;
6. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
7. Serviços de Brigada de Incêndio;
8. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
9. Higiene e Limpeza;
10. Vigilância Ostensiva;
11. Outras.

Fonte: Salog/Diadm/SUEST-AM

## **5.6 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos**

Esta UJ não dispõe de indicadores desenvolvidos para a área de pessoal, com previsão de desenvolvê-los para o Exercício de 2011.

## **6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS**

### **6.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010**

#### **6.1. Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

“Não se aplica a esta UJ. A SUEST não faz transferência a outros Órgãos ou Unidades”.

#### **6.1.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios**

#### **6.2 Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios**

“Não se aplica a esta UJ. A SUEST não faz transferência a outros Órgãos ou Unidades”.

#### **6.1.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2011 e seguintes**

#### **6.3 - Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes**

“Não se aplica a esta UJ. A SUEST não faz transferência a outros Órgãos ou Unidades”.



#### 6.1.4 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

#### 6.4 Resumos da prestação de contas sobre transferência concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse

**Observação:** Trata-se das informações das transferências concedidas e celebradas pela FUNASA- Presidência no âmbito do Estado do Amazonas, uma vez que a SUEST/AM não faz transferência a outros órgãos, entidades ou prefeituras.

Valores em R\$  
1,00

Unidade Fiscalizadora					
Nome: FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAUDE – SUPERINTENDENCIA DO ESTADO DO AMAZONAS/SUEST - AM					
CNPJ: 26989350/000205			UG/GESTÃO: 255004/36211		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		02	06
		Montante Repassado		76.345.571,25	6.309.104,46
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	14	
			Montante Repassado (R\$)	11.049.857,41	
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	02	
		Montante Repassado (R\$)	489.018,42		
2009	Contas prestadas	Quantidade		08	
		Montante Repassado (R\$)		11.241.748,05	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		04	
		Montante Repassado (R\$)		286.498,48	
2008	Contas prestadas	Quantidade		01	05
		Montante Repassado (R\$)		80.000,00	888.712,06
	Contas NÃO prestadas	Quantidade		-	05
		Montante Repassado (R\$)		-	2.265.841,17
Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade		03	
		Montante Repassado (R\$)		1.849,14	

Fonte: CECON/SUEST-AM

### 6.1.5 Informações sobre a análise das prestação de contas de convênios e contratos de repasse

## 6.5. Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse.

**Observação:** Trata-se das informações das transferências concedidas e celebradas pela FUNASA- Presidência no âmbito do Estado do Amazonas, uma vez que a SUEST/AM não faz transferência a outros Órgãos, Entidades ou Prefeituras.

Unidade Fiscalizadora						
Nome: SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO AMAZONAS						
CNPJ:269893500002-05			UG/GESTÃO: 255004			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Quantidade de contas prestadas			11	4	
	Com prazo de análise ainda <b>não vencido</b>	Quantidade		3	-	
		Montante repassado (R\$)		798.975,20	-	
	Com prazo de análise <b>vencido</b>	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		25	-
			Quantidade Reprovada		-	-
			Quantidade de TCE		15	-
Contas NÃO analisadas		Quantidade		8	4	
	Montante repassado (R\$)		2.571.712,38	5.557.112,23		
2009	Quantidade de contas prestadas			16	-	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		19	-	
		Quantidade Reprovada		10	-	
		Quantidade de TCE		-	-	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		28	-	
Montante repassado (R\$)		13.924.843,51	-			
2008	Quantidade de contas prestadas			32	-	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		9	-	
		Quantidade Reprovada		17	-	
		Quantidade de TCE		-	-	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		44	-	
Montante repassado		25.503.727,37	-			
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade		41	-	
		Montante repassado		24.112.678,46	-	

Fonte: CECON/SUEST-AM

## 7. REGISTROS ATUALIZADOS NO SISTEMA SIASG E SICONV

### DECLARAÇÃO

Eu, Rômulo Henrique da Cruz, CPF. Nº. 113.676.901-53, ocupante do cargo de Superintendente Estadual da Funasa no Amazonas, declaro em observância ao item 7 do Anexo II da Decisão Normativa nº 107, de 27 de outubro de 2010, que as informações referentes aos contratos firmados por esta Unidade Gestora, estão disponíveis e atualizados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 O da Lei nº. 11.768, de 14 de agosto de 2008 Manaus, Am, 30 de Março de 2011




Rômulo Henrique da Cruz  
Resp. p/Suostr/FUNASA/AM  
Portaria/PRESI/FUNASA nº 199, de 22.03.2011

## 8. DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

### DECLARAÇÃO

Eu, RÔMULO HENRIQUE DA CRUZ, CPF: 313.676.901-53, ocupante do cargo de Superintendente Estadual da Fundação Nacional de Saúde no Estado de (AM), declaro em observância ao Item 8 do Anexo II da Decisão Normativa nº 107, de 27 de outubro de 2010, que foram cumpridas parcialmente as obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas dos servidores lotados nesta UJ. (Matricula Siape de servidores com pendência: 515077, 502839, 474173, 1225438, 443403, 475928, 475487, 1240959, 445183, 1106973, 515104, 480804, 502839, 1107012, 1038938, 473265, 515072, 480930, 16152107, 12244082, 12413811, 445260, 12688657, 10389938, 476766, 475475, 15778320, 514874, 479638).

Manaus/Am, 30 de março de 2011.

  
RÔMULO HENRIQUE DA CRUZ

Resp. p/ Superintendência Estadual da FUNASA/AM

## 9. SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

### Quadro 9.1 - Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.			X		
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.	X				
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.			X		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	X				
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	X				
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.	X				
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.		X			
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e				X	

indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p>Considerações gerais: Em relação aos itens 1 e 17 vale ressaltar que a unidade está sob intervenção desde janeiro de 2011 a fim de fortalecer os mecanismos de controle interno.</p>					
<p><b>LEGENDA</b> <b>Níveis de Avaliação:</b>  <b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.  <b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.  <b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.  <b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.  <b>(5) Totalmente válido.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

## 10. INFORMAÇÕES QUANTO A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

**Quadro 10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis**

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. • Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	X				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).	X				
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. • Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). • Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?	X				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). • Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. • Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	X				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). • Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			X		
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.		X			
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. • Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?		X			
<i>Considerações Gerais:</i>					
<i>Nos itens 12 e 13 Do formulário vale destacar que no mês de março do exercício de 2011 ocorreu a ação comemorativa do dia mundial da água e foram abordados temas relacionados ao uso racional da água e preservação de recursos ambientais.</i>					

**LEGENDA**

***Níveis de Avaliação:***

- (1) Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.



## 11. GESTÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

### 11.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 11.1 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF AMAZONAS/MUNICÍPIOS	86	86
	ALVARÃES	01	01
	AMATURÁ	04	04
	APUI	01	01
	BENJAMIN CONSTANT	03	03
	BOCA DO ACRE	02	02
	BORBA	02	02
	BOA VISTA DO RAMOS	01	01
	BARCELOS	01	01
	CAAPIRANGA	01	01
	COARI	02	02
	CANUTAMA	02	02
	CARAUARI	03	03
	CAREIRO	01	01
	CODAJÁS	01	01
	EIRUNEPÉ	03	03
	FONTE BOA	02	02
	HUMAITÁ	01	01
	ITACOATIARA	03	03
	IPIXUNA	01	01
	IRANDUBA	01	01
	JUTÁI	01	01
	LÁBREA	04	04
	MANACAPURÚ	04	04
	MAUÉS	03	03
	MANAUS	02	02
	MANICORE	01	01
	MARAÁ	01	01
	MANAQUIRI	01	01
	NOVO AIRÃO	01	01
	NOVA OLINDA DO NORTE	01	01
	NOVO ARIPUANA	01	01
	PARINTINS	05	05
	PRESIDENTE FIGUEIREDO	02	02
	SANTO ANTÔNIO DO IÇA	03	03
	SÃO PAULO DE OLIVENÇA	03	03
	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	01	01
	SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	01	01
	TONANTINS	03	03
	TAPAUÁ	01	01
	TEFÉ	04	04
	TABATINGA	02	02
	URUCURITUBA	03	03
UARINI	01	01	
URUCARÁ	01	01	
<b>Subtotal Estado do Amazonas/Brasil</b>		<b>86</b>	<b>86</b>
EXTERIOR	<b>PAÍS 1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	<b>PAÍS "n"</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	cidade 1		
	cidade 2		
cidade "n"			
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Estado do Amazonas + Exterior)</b>		<b>86</b>	<b>86</b>

Fonte: Memorando nº. 017/SOPAT//SALOG

Quadro 11.2 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF AMAZONAS/MUNICIPIOS	02	02
	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	01	01
	ATALAIA DO NORTE	01	01
	município "n"		
	UF "n"	0	0
	município 1		
	município 2		
Subtotal Estado do Amazonas/Brasil		02	02
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	PAÍS "n"	0	0
	cidade 1		
	cidade 2		
Subtotal Exterior		0	0
Total(Estado do Amazonas/Brasil + Exterior)		02	02

Fonte: Memorando nº. 017/SOPAT//SALOG

Quadro 11.3 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
255004	0289.00002.500.8	21-Uso em Serv.Público	4-Regular	65.151,21		65.151,21		
255004	0291.00001.500.4	21-Uso em Serv. Público	3-Bom	52.363,22		52.363,22		
255004	0291.00003.500.5	21-Uso em Serv. Público	7-Muito Ruim	64.942,67		64.982,67		
255004	0291.00004.500.0	22-Usufruto Indígena	4-Regular	56.786,67		56.786,67		
255004	0291.00005.500.6	15-Imóvel Funcional	4-Regular	5.000,00		5.000,00		
255004	0969.00082.500.4	21-Uso em Serv. Público	3-Bom	27.526,50		27.526,50		
255004	0213.00001.500.2	21-Uso em Serv. Público	2-Muito Bom	59.812,47		59.819,47		
255004	0213.00026.500.9	22-Usufruto Indígena	3-Bom	33.126,47		33.126,47		
255004	0213.00013.500.8	21-Uso em Serv. Público	3-Bom	467.134,30		467.134,30		
255004	0215.00021.500.8	21-Uso em Serv. Público	3-Bom	123.461,38		123.461,38		
255004	0215.00020.500.2	21-Uso em Serv. Público	3-Bom	103.071,38		103.071,78		
255004	0217.00007.500.8	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	47.134,14		47.134,14		
255004	0217.00006.500.2	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	103.173,40		103.173,40		
255004	0297.00002.500.9	5-Cessão Prefeitura	3-Bom	258.419,49		258.419,49		

255004	0209.00001.500.4	21-Uso em Serv. Público	2-Muito Bom	39.664,15		39.664,15		
255004	0299.00001.500.0	21-Uso em Serv. Público	3-Bom	85.564,89		85.564,89		
255004	0225.00013.500.1	21-Uso em Serv. Público	7-Muito Ruim	21.550,76		21.550,76		
255004	0225.00001.500.6	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	55.774,07		55.774,07		
255004	0219.00002.500.7	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	96.944,45		96.944,45		
255004	0219.00001.500.1	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	20.390,00		20.390,00		
255004	0221.00001.500.3	21-Uso em Serv. Público	6-Ruim	26.493,09		26.493,09		
255004	0221.00008.500.1	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	18.351,00		18.351,00		
255004	0221.00009.500.7	21-Uso em Serv. Público	6-Ruim	32.715,95		32.715,95		
255004	0223.00003.500.0	21-Uso em Serv. Público	3-Bom	12.894,70		12.894,70		
255004	0227.00005.500.4	21-Uso em Serv. Público	3-Bom	33.633,50		33.633,50		
255004	0229.00021.500.8	15-Imóvel Funcional	3-Bom	23.391,17		23.391,17		
255004	0229.00001.500.9	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	45.790,84		45.790,84		
255004	0229.00020.500.2	21-Uso em Serv. Público	3-Bom	61.300,35		61.300,35		
255004	0233.00001.500.7	21-Uso em Serv. Público	3-Bom	4.945,40		4.945,40		
255004	0233.00005.500.9	21-Uso em Serv. Público	6-Ruim	18.792,33		18.792,33		
255004	0235.00019.500.1	21-Uso em Serv. Público	2-Muito Bom	119.920,66		119.920,66		
255004	0241.00019.500.6	15-Imóvel Funcional	4-Regular	41.574,34		41.574,34		
255004	0241.00018.500.0	21-Uso em Serv. Público	2-Muito Bom	153.442,99		153.442,99		
255004	0241.00025.500.9	21-Uso em Serv. Público	2-Muito Bom	145.356,64		145.356,64		
255004	0239.00002.500.1	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	3,15		3,15		
255004	9835.00002.500.6	21-Uso em Serv. Público	3-Bom	163.972,34		163.972,34		
255004	0249.00003.500.4	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	7.952,10		7.952,10		
255004	0251.00024.500.0	15-Imóvel funcional	3-Bom	112.591,10		112.591,10		
255004	0251.00014.500.6	21-Uso em Serv. Público	2-Muito Bom	111.456,44		111.456,44		
255004	0251.00025.500.6	21-Uso em Serv. Público	1-Novo	7.340,40		7.340,40		
255004	0251.00026.500.1	21-Uso em Serv. Público	6-Ruim	57.502,75		57.502,75		
255004	0253.00005.500.3	15-Imóvel Funcional	3-Bom	22.902,13		22.902,13		
255004	0253.00007.500.4	21-Uso em Serv. Público	3-Bom	40.732,79		40.732,79		
255004	0253.00008.500.0	21-Uso em Serv. Público	3-Bom	70.097,00		70.097,00		
255004	0253.00013.500.7	21-Uso em Serv. Público	2-Muito Bom	351.117,36		351.117,36		
255004	0261.00004.500.9	21-Uso em Serv. Público	3-Bom	197.982,06		197.982,06		
255004	0261.00006.500.0	21-Uso em Serv. Público	3-Regular	3,15		3,15		
255004	0261.00013.500.8	21-Uso em Serv. Público	2-Muito Bom	248.716,49		248.716,49		
255004	0255.00543.500.5	4-Cessão Outros	2-Muito Bom	44.144,28		44.144,28		
255004	0255.00558.500.7	21-Uso em Serv. Público	2-Muito Bom	258.192,98		258.192,98		
255004	0257.00012.500.4	21-Uso em Serv. Público	3-Bom	10.276,56		10.276,56		

255004	0259.00001.500.0	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	4.395,92		4.395,92			
255004	9839.00003.500.4	21-Uso em Serv. Público	3-Regular	24.468,00		24.468,00			
255004	0201.00007.500.1	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	0,20		0,20			
255004	0265.00002.500.0	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	18.351,00		18.351,00			
255004	0267.00001.500.1	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	4.796,36		4.796,36			
255004	0269.00017.500.5	15-imóveis Funcional	3-Bom	162.171,33		162.171,33			
255004	0269.00001.500.8	21-Uso em Serv. Público	3-Bom	10.550,20		10.550,20			
255004	0269.00018.500.0	21-Uso em Serv. Público	2-Muito Bom	710.088,61		710.088,61			
255004	0269.00049.500.0	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	32.626,95		32.626,95			
255004	0269.00059.500.4	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	65.149,00		65.149,00			
255004	9841.00001.500.5	21-Uso em Serv. Público	6-Ruim	7.253,26		7.253,26			
255004	9841.00011.500.0	21-Uso em Serv. Público	3-Bom	18.351,00		18.351,00			
255004	0273.00007.500.9	15-Imóvel Funcional	4-Regular	54.020,38		54.020,38			
255004	0273.00006.500.3	21-Uso em Serv. Público	3-Bom	136.888,47		136.888,47			
255004	0273.00008.500.4	22-Usufruto Indígena	2-Muito Bom	33.126,47		33.126,47			
255004	0275.00008.500.0	15-Imóvel Funcional	4-Regular	163.086,44		163.086,44			
255004	0275.00004.500.9	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	63.373,82		63.373,82			
255004	0275.00007.500.5	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	36.679,67		36.679,67			
255004	0283.00027.500.5	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	3,05		3,05			
255004	0237.00005.500.1	21-Uso em Serv. Público	3-Bom	11.010,60		11.010,60			
255004	9851.00003.500.3	15-Imóvel Funcional	6-Ruim	25.729,56		25.729,56			
255004	9851.00001.500.2	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	124.094,35		124.094,35			
255004	9851.00002.500.8	21-Uso em Serv. público	6-Ruim	85.909,47		85.909,47			
255004	0279.00001.500.5	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	19.765,06		19.765,06			
255004	0281.00027.500.9	15-imóvel Funcional	4-Regular	85.839,22		85.839,22			
255004	0281.00028.500.4	15-Imóvel Funcional	3-Bom	2.446,80		2.446,80			
255004	0281.00012.500.7	21-Uso em Serv. Público	2-Muito Bom	65.151,21		65.151,21			
255004	0281.00029.500.0	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	57.460,72		57.460,72			
255004	9847.00038.500.6	21-Uso em Serv. Público	2-Muito Bom	9.245,74		9.245,74			
255004	9847.00042.500.8	22-Usufruto Indígena	03-Bom	65.208,92		65.208,92			
255004	0287.00003.500.7	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	69.351,99		69.351,99			
255004	0287.00004.500.2	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	8.156,00		8.156,00			
255004	0287.00005.500.8	21-Uso em Serv. Público	6-Ruim	30.911,43		30.911,43			
255004	9849.00001.500.0	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	66.016,55		66.016,55			
255004	0285.00005.500.1	21-Uso em Serv. Público	4-Regular	18.351,00		18.351,00			
<b>Total</b>							<b>6.594.130,26</b>		

Fonte:

### Análise crítica:

Nos últimos 10 anos, o Patrimônio Imobiliário da Funasa passou a integrar a Superintendência do Patrimônio da União-SPU, como já havia ocorrido com os imóveis da extinta Sucam e a partir do exercício de 2000/2002 todos os imóveis foram cadastrados no SpiuNet. Durante esses anos a Funasa sem recursos orçamentário não realizou nenhuma melhoria e/ou reforma, conforme comprovado e demonstrado nas fotografias abaixo. Porém, com a municipalização, nos idos anos de 1998/1999 esta situação em nada mudou, uma vez que as atividades de ações de saúde foram passadas para a responsabilidade dos municípios, assim como, os imóveis ocupados na época. Torna-se assim, imprescindível a adoção de medidas na manutenção, melhorias e reforma de prédios e residências para técnicos pela Funasa, visando melhores condições daqueles imobiliários.

No levantamento parcial e mapeamento dos imóveis em visitas em alguns municípios destacados, deparamos com imobiliários em situações deploráveis, destruídos e abandonados, sem nenhuma condição de uso. Considerando esta realidade, há necessidade urgente de providências cabíveis para reverter essa situação dos bens públicos.

Quanto às documentações existentes dos imóveis próprios (oriundos da **ex-FSESP ou SESP**), por ocasião do levantamento, foi solicitada a averbação junto aos Cartórios de Registros de Imóveis em cada município e a respectiva alteração de propriedade do imóvel que está em nome da **Fsesp, Sesp ou FNS** para **FUNASA**, conforme determina a Portaria nº 870, de 06 de outubro de 1999, ainda existe trinta e dois imóveis pendentes de regularização. Relativo aos imóveis Próprios Nacionais (oriundos da **ex-SUCAM**) a responsabilidade da regularização é da **SPU/AM**, embora os imóveis estejam sendo utilizados pela Funasa.



**FOTO -POSTO DE SAÚDE / SANTA RITA DO WEILL** – Detalhes da elevação lateral, muro danificado e terreno tomado pelo capim do Posto de Saúde sob a responsabilidade do Município.



**FOTO - RESIDÊNCIA PARA TÉCNICOS / SEDE DO MUNICÍPIO** – Detalhes para fachada e muro anterior edificação totalmente danificada, terreno tomado pela vegetação.



**FOTO - RESIDÊNCIA PARA TÉCNICOS / SEDE DO MUNICÍPIO** – Detalhes para fachada e muro anterior sem revestimento e sem portão no vão de acesso ao terreno. A edificação esta ocupada por funcionários do Município.



**FOTO - RESIDÊNCIA PARA TÉCNICOS / SEDE DO MUNICÍPIO** – Detalhes para fachada e muro anterior sem revestimento e sem portão no vão de acesso ao terreno. A edificação esta ocupada por funcionário do Município.



**FOTO -POSTO MUNICIPAL DE SAÚDE / NITEROI** – Vista geral da edificação totalmente deteriorada a muito abandono.



**FOTO - POSTO DE SAÚDE / SÃO FRANCISCO DO TONANTINS** – Elevação lateral do Posto que atende a população residente na comunidade em situação ruim.



**FOTO Nº. 66: GALPÃO DE SANEAMENTO / SÃO FRANCISCO DO TONANTINS** – Fachada da edificação onde eram desenvolvidas as ações de saneamento junto a comunidade abandonado.

**LEVANTAMENTO, CADASTRAMENTO E ATUALIZAÇÃO DOS REGISTROS DOS IMÓVEIS NO SISTEMA SPIUNet/SIAFI DOS IMÓVEIS PRÓPRIOS PERTENCENTES A FUNASA E PRÓPRIOS NACIONAIS**

TÍTULOS	IMÓVEIS PRÓPRIOS	IMÓVEIS NACIONAIS	QUANTIDADE	REGULARIZADOS	IRREGULARES
* IMÓVEIS PRÓPRIOS E NACIONAIS	69	17	86	54	32

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidades Mistas</li> <li>• Centros de Saúde</li> <li>• Postos de Saúde</li> <li>• Distritos</li> <li>• Subdistritos</li> <li>• Residências Funcionais</li> </ul>					
---	--	--	--	--	--

Fonte SOPAT

**LEVANTAMENTO, CADASTRAMENTO E ATUALIZAÇÃO DOS REGISTROS DOS IMÓVEIS NO SISTEMA SPIUNet/SIAFI DOS IMÓVEIS PRÓPRIOS PERTENCENTES A FUNASA E PRÓPRIOS NACIONAIS**

TÍTULOS	IMÓVEIS PRÓPRIOS	IMÓVEIS NACIONAIS	QUANTIDADE	REGULARIZADOS	IRREGULARES
* IMÓVEIS PRÓPRIOS E NACIONAIS <ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidades Mistas</li> <li>• Centros de Saúde</li> <li>• Postos de Saúde</li> <li>• Distritos</li> <li>• Subdistritos</li> <li>• Residências Funcionais</li> </ul>	69	17	86	54	32

Fonte SOPAT

## 12. GESTÃO DE TI.

**“Não se aplica à natureza jurídica da UJ. A SUEST não tem uma estrutura formal de tecnologia da informação. Esta responsabilidade é de competência da Presidência da FUNASA.”**

### 13. UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO



Sistema Integrado de Administração  
Financeira do Governo Federal

#### CARTAO DE CREDITO PARA O RELATORIO GERENCIAL

Exercício: 2010  
Base: 31-JAN-2011  
Moeda: REAL (Em unidade monetária)

Órgão da UG Executora                    36211  
Mês de Referência                        DEZEMBRO  
Tipo de Valor                                Saldo Atual

**UG Executora**

**255004 FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - AM**

Entidade			Item de Informação	
			Sq Cartão Pagto Gov Federal	Fatura - Cartão Pagto Gov. Fed
03434338268	03434338268	JOAO HUMBERTO CARNEIRO DA CUNHA	4.566,06	1.000,00
<b>Total</b>			<b>4.566,06</b>	<b>1.000,00</b>

### 14. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

**“Não se aplica à natureza jurídica da UJ. A SUEST não executa renuncia tributaria, pois a Gestão Orçamentária e Financeira é de responsabilidade da Presidência da FUNASA”.**



## 15. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES DO TCU

### 15.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício

#### Quadro 15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO AMAZONAS					FUNASA - ( 2207)
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	033.654/2008-4	3680/2010	1.5.1	DE	41/2010-TCU/SECEX-AM
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Órgãos do Governo do Estado do Amazonas					-
Descrição da Deliberação:					
No prazo de 30 dias, conclua a análise da prestação de contas final relativo ao Convênio n.º 1327/2004, celebrado com a União das Nações Indígenas de Tefé - UNI-Tefé/AM, sem prejuízo de encaminhar a este Tribunal as informações sobre as conclusões e providências adotadas					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
SECON /SUEST-AM					FUNASA - ( 2207)
Síntese da providência adotada:					
Análise concluída. Emitido parecer Técnico Final pelo Chefe do Dsei Médio Solimoes e Afluentes e parecer Financeiro Conclusivo. A execução do Convenio nº 1327 não foi aprovada. O Gestor foi notificado para regularização de pendências.					
Síntese dos resultados obtidos					
As pendências não foram sanadas resultando no registro da entidade no Cadastro de inadimplentes do SIAFI, processo encaminhado para instauração de Tomada de Contas Especial.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	023.407/2010-7	6049/2010/TCU 2º Câmara	9.3	DE	Ofício nº24441-TCU/Sefip.
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO AMAZONAS					FUNASA - ( 2207)
Descrição da Deliberação:					
Fazer cessar, no prazo de quinze dias, o pagamento decorrente do ato impugnado por esta Corte, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, nos termos do art. 262 do Regimento Interno/TCU; dê ciência do inteiro teor do presente acórdão à interessada, alertando-a de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores indevidamente percebidos após a notificação, em caso de não-provimento desse recurso; encaminhe, no prazo de trinta dias, a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que a interessada tomou conhecimento desta decisão; emita novo ato,					

livre da irregularidade apontada, e submetê-lo à apreciação do TCU no prazo de trinta dias, a contar da ciência desta deliberação, nos termos do § 1º do art. 15 da IN/TCU nº 55/2007; e

Providências Adotadas	
<b>Setor responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
SEREH /SUEST-AM	FUNASA - ( 2207)
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
As determinações do Acórdão foram atendidas no prazo previsto e na integra.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
-	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
-	

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	001.887/2006-0	3504/2010/TCU 2º Câmara	9.3	DE	Controle nº 20742TCU/Sefip.
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO AMAZONAS					FUNASA - ( 2207)
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
faça cessar, com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262 do Regimento Interno desta Corte, no prazo de 15 (quinze) dias, os pagamentos decorrentes da parcelas impugnadas, contados a partir da ciência da deliberação do Tribunal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa; Comunique aos interessados acerca da presente deliberação do Tribunal, alertando-os de que o efeito suspensivo decorrente de eventual interposição de recurso não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não provimento;					
Providências Adotadas					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
SEREH /SUEST-AM					FUNASA - ( 2207)
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Realizado levantamento de tempo insalubre e apurado mapa de tempo de serviço dos servidores.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
-					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					
-					

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	014.203/2009-9	6327/2009/TCU 2º Câmara	9.5	DE	Comunicação Processual nº 15098TCU/Sefip.
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>

<b>SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO AMAZONAS</b>		FUNASA - ( 2207)
<b>Descrição da Deliberação:</b>		
Faça cessar o pagamento decorrente do ato concessório impugnado, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da ciência desta deliberação, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa; e comunique aos interessados acerca da presente deliberação do Tribunal, alertando-a de que o efeito suspensivo decorrente de eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não provimento;		
<b>Providências Adotadas</b>		
<b>Setor responsável pela implementação</b>		<b>Código SIORG</b>
SERAH /SUEST-AM		FUNASA - ( 2207)
<b>Síntese da providência adotada:</b>		
Realizada nova contagem de tempo de serviço da Servidora e foi constatado que a mesma teria tempo o suficiente para se aposentar. Foi solicitado nova reavaliação aos órgãos de Controle.		
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>		
-		
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>		
-		

## 15.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

### Quadro 15.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

“Não há informações para o período.”

### 15.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício

#### Quadro 15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

<b>ACOMPANHAMENTO DAS RESPOSTAS PRELIMINARES DO RELATÓRIO DE AUDITORIA - RA (PLANO DE PROVIDÊNCIAS PERMANENTE)</b>			
<b>IDENTIFICAÇÃO DO RA: RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS Nº 244040 DE 10/06/2010</b>		<b>COMUNICAÇÃO EXPEDIDA: OFÍCIO Nº 094/AECI/GM/MS</b>	
<b>(ITEM DO RA): CONSTATAÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO DA RECOMENDAÇÃO</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>RESPOSTA DA UNIDADE</b>
Constatação: (008) Realização de despesas sem o prévio empenho e sem a realização de procedimento licitatório.	Recomendação: 001 Apurar responsabilidades a fim de identificar o agente que deu causa à contratação sem procedimento licitatório, aplicando-lhe, quando for o caso, as sanções cabíveis.	DIADM	Com o objetivo de atender a recomendação acima descrita, será instaurada sindicância para identificação do agente que deu causa a contratação sem procedimento licitatório, e conseqüentemente, se for o caso, será aplicado às sanções cabíveis. Para tal foi elaborado despacho datado do dia 08/09/2010 (cópia anexa), solicitando que a Divisão de Administração desta Core apresente os nomes para compor comissão, para que então seja elaborada e publicada portaria de instauração de sindicância e início dos trabalhos. A Divisão de Administração desta Core informa conforme memorando nº 178 anexo, que as providencias acima relatadas já estão sendo implementadas, e no prazo de 15 dias a comissão será instaurada.
Constatação: (039) A UJ não disponibilizou documentos e informações relativos a Restos a Pagar.	Recomendação: 001 Encaminhar à CGU-Regional/Am o campo "observações" do quadro de "pagamento de restos a pagar - exercício de 2009" (contido na Prestação de Contas), juntamente com este, devidamente preenchidos; encaminhar os esclarecimentos solicitados na SA n. 244040/014.	DIADM	Elaborado quadro de "pagamento de restos a pagar – exercício 2009" (anexo). Quanto aos esclarecimentos solicitados na SA n. 244040/014, observar Memorando nº 48/SAEOF/DIADM/CORE-AM (anexo).
Constatação: (038) Ausências e divergências de dados na Prestação de Contas.	Recomendação: 001 Elaborar novos quadros de composição de recursos humanos e próprio e encaminhar para a CGU-Regional/Am a fim de serem colocados no processo de prestação de contas.	SEREH	Em atenção a recomendação 001 e conforme recomendação, novo quadro foi elaborado e consta como anexo em cópia do Memorando nº 43/2010/DIREH/CORE-AM (anexo).

	<p>Recomendação: 002 Encaminhar à CGU-Regional/Am as informações, relativas às pendências: - divergência entre os quantitativos de estagiários do "quadro terceirizado" da página 68 da PC(2007 - 47, 2008 - 35) e o apurado no SIAPE (2007 - zero, 2008 - 34); - ausência de pessoal nas "atividades de área-fim" nos anos 2007 e 2008 por ser incompatível com os custos verificados nestes anos no "quadro terceirizado", da página 68 da PC.</p>	SEREH	Em atenção a recomendação 002 e conforme recomendação, novo quadro foi elaborado e consta como anexo em cópia do Memorando nº 43/2010/DIREH/CORE-AM (anexo).
	<p>Recomendação: 003 Fornecer à CGU-Regional/Am cópia da orientação da presidência da FUNASA no sentido de constar a expressão "não se aplica" no campo "lotação ideal" na "composição do quadro de recursos humanos situação apurada em 31/12/2009" da Prestação de Contas.</p>	SEREH	Em atenção a recomendação 003 observar copia do Memorando nº 43/2010/DIREH/CORE-AM
Constatação: (034) Pagamento de aposentadoria integral em vez de proporcional.	<p>4.b Nº da Recomendação: 001 Atualizar (Seção de Cadastro da Divisão de Recursos Humanos - DIREH) periodicamente o cadastro dos servidores da CORE/AM, de forma rotineira, verificando se não há inconsistências entre o SIAPE e registros oficiais.</p>	SEREH	Em atenção a recomendação 001, informo que as seção de cadastro da Divisão de Recursos Humanos já vem efetuando de forma rotineira a verificação de inconsistências entre o SIAPE e registros oficiais.
	<p>4.c Nº da Recomendação: 002 Informar, com a disponibilização de cópias de documentos, à CGU - Regional/AM o andamento da regularização do pagamento das aposentadorias dos servidores de matrículas n. 0475843, 0477922 e</p>	SEREH	Em atenção a recomendação 002, solicito que observem cópia do Memorando nº 43/2010/DIREH/CORE-AM (anexo).

	0515091.		
Constatação: (031) Pagamento indevido de auxílio-transporte à servidora.	Recomendação:001 Encaminhar à CGU-Regional/AM o demonstrativo dos valores apurados das duas servidoras (matrículas SIAPE n. 0475783 e 0474254) com o devido batimento, pois elas recebem o benefício (conforme verificado na folha de março de 2010), e as reposições que foram efetivadas nas folhas de pagamento.	SEREH	Em atenção a recomendação 001, demonstrativos constam como anexo em cópia do Memorando nº 43/2010/DIREH/CORE-AM (anexo).
Constatação: (006) Fracionamento de despesa por meio de dispensas de licitações	6.b Nº da Recomendação:001 Implementar acompanhamento sistemático dos montantes despendidos por meio de dispensas de licitações, a fim de garantir que os limites admitidos na Lei n. 8.666/93 não sejam extrapolados.	SEREH	Quanto a essa recomendação, a Divisão de administração desta Core informa que foi elaborado documento circular, divulgando as rotinas a serem adotadas a partir desta data para que os limites admitidos na Lei nº 8.666/93 não seja extrapolado. Observar Memorando nº 179/2010/DIADM/CORE/FUNASA-AM, anexo.
Constatação: (007) Dispensa de licitação emergencial sem o devido embasamento legal	Recomendação: 001 Desarquivar e dar prosseguimento à realização do pregão para contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de motorista.	DIADM	Observar Item 3.1.2.2 do Memorando nº 178/2010/DIADM/CORE – AM, de 14/09/2010. anexo
Constatação: (040) Contratação verbal com a administração pública gerando reconhecimento de dívida no valor de R\$ 23.510,00	Recomendação: 001 Realizar licitações específicas para aquisição de formulários, tendo em vista que se trata de material de uso contínuo nos DSEI's. .	DIADM	Em atenção a recomendação 001, solicito observar item 2 do Memorando anexo Nº179/20010/DIADM/CORE/FUNASA-AM.

	<p>Recomendação: 002  Apurar responsabilidades a fim de identificar o agente que deu causa à contratação sem procedimento licitatório, aplicando-lhe, quando for o caso, as sanções cabíveis.</p>	<p>DIADM</p>	<p>Em atenção a recomendação nº 002, informo que, será instaurada sindicância para apurar responsabilidades. Para tal foi elaborado despacho datado do dia 08/09/2010 (cópia anexa), solicitando que a Divisão de Administração desta Core apresente os nomes para compor comissão, para que então seja elaborada e publicada portaria de instauração de sindicância e início dos trabalhos.</p>
	<p>Recomendação: 003  Aprimorar as normas internas que tratam dos procedimentos a serem observados por ocasião das requisição de serviços/materiais, assim como das responsabilidades dos servidores que atestam o recebimento dos mesmos</p>	<p>DIADM</p>	<p>Em atenção a recomendação 003, informo que a CORE-AM vem adotando providências administrativas com o intuito de acabar com a prática de pagamento de reconhecimento de dívidas. Todos os Distritos da Core do Amazonas foram notificados através de documento Oficial, anexo cópias de MEMORANDO CIRCULAR Nº 108/CORE-AM e 107/CORE-AM, informando sobre a postura que será adotada pela Divisão de Administração.</p> <p>Como complemento, a Coordenação do Amazonas encaminhou via memorando MEMORANDO CIRCULAR Nº /CORE-AM aos sete Distritos do estado do Amazonas, para conhecimento e providência e com acompanhamento cotidiano por parte da Divisão de Administração, cópia impressa e digital do Manual de normas e procedimentos internos da FUNASA e a cartilha de formação de processos da FUNASA, ambos também disponíveis no endereço eletrônico <a href="http://www.funasa.gov.br">www.funasa.gov.br</a>. O manual esclarece os procedimentos e normas relativos à execução de trabalhos internos segundo a natureza da competência das áreas organizacionais que o compõem.</p> <p>A cartilha por sua vez, aborda especificamente os procedimentos gerais referentes a formação de processos no âmbito da Instituição, é um documento elaborado com base na portaria normativa nº 5/2002- Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/MPOG, publicada no DOU em 23/12/2002.</p> <p>Ressalta também, que com o intuito de minimizar as falhas detectadas por diversas auditorias se providenciou o curso de capacitação sobre atualização de Pedidos de Bens e Serviços para servidores e colaboradores que atuam diretamente na área administrativa. Em anexo, no Memorando nº 178/2010/DIADM/CORE/FUNASA-AM.</p>



#### 15.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

##### 15.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

“Não há informações para o período.”

## 16. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

### 16.1 Declaração Plena, com Ressalva ou Adversa

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Superintendência Estadual da FUNASA no Estado do Amazonas			255004
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p>RESTRICAO TITULO</p> <p>004 FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA RMA</p> <p>101 FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMB</p> <p>163 SLD.ALONGADOS CTAS TRANSITORIAS AT.COMP.</p> <p>203 SALDOS ALONGADOS CONTAS TRANSIT.PAS. CIRCUL.</p> <p>951 FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS_GESTAO</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	Brasília-DF.		<b>Data</b>
			21/01/2011
<b>Contador Responsável</b>	 Evanice Camargo Cardoso	<b>CRC n.º</b>	4763
<b>Ordenador de Despesas</b>	 Wanderley Guenka Resp. p/ SUEST/FUNASA/AM Ass. Portaria nº 40 de 21/01/2011		



## **17. INFORMAÇÕES SOBRE COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA**

**“Não se aplica à natureza jurídica da UJ. Em conformidade com o Anexo II da DN 107 – TCU, Parte A – Conteúdo Geral – Quadro A1 – item C”.**

## **18. INFORMAÇÕES SOBRE FUNDOS PARTIDÁRIOS**

**“Não se aplica à natureza jurídica da UJ. Em conformidade com o Anexo II da DN 107 – TCU, Parte A – Conteúdo Geral – Quadro A1 – item C”.**

## **19. INFORMAÇÕES SOBRE FUNDOS CONSTITUCIONAIS**

**“Não se aplica à natureza jurídica da UJ. Em conformidade com o Anexo II da DN 107 – TCU, Parte A – Conteúdo Geral – Quadro A1 – item C”.**

## **20. INDICADORES DE EMPENHO DO IFES**

**“Não se aplica à natureza jurídica da UJ. Em conformidade com o Anexo II da DN 107 – TCU, Parte A – Conteúdo Geral – Quadro A1 – item C”.**

## **21. ANÁLISE DE SITUAÇÃO FINANCEIRA**

**“Não se aplica à natureza jurídica da UJ. Em conformidade com o Anexo II da DN 107 – TCU, Parte A – Conteúdo Geral – Quadro A1 – item C”.**

## **22. REMUNERAÇÃO PARA ADMINISTRADORES DE EMPRESAS PÚBLICAS**

**“Não se aplica à natureza jurídica da UJ. Em conformidade com o Anexo II da DN 107 – TCU, Parte A – Conteúdo Geral – Quadro A1 – item C”.**

## **23. CONTRATAÇÕES DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO”**

**“Não se aplica à natureza jurídica da UJ. Em conformidade com o Anexo II da DN 107 – TCU, Parte A – Conteúdo Geral – Quadro A1 – item C”.**

## **24. INFORMAÇÕES A RESPEITO DA DESIMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS IMOBILIÁRIOS**

**“Não se aplica à natureza jurídica da UJ. Em conformidade com o Anexo II da DN 107 – TCU, Parte A – Conteúdo Geral – Quadro A1 – item C”.**

## CONCLUSÃO

O Exercício de 2010 se caracterizou por um período de transição e mudanças institucionais que se confirmaram no final do ano de 2010, com a publicação do Decreto nº 7.336, de 19 de outubro de 2010, que criou a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), transferindo a gestão do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena da Funasa para o Ministério da Saúde. Esta demanda visa atender a uma antiga reivindicação dos povos indígenas, de forma a garantir a implementação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Em paralelo a essas mudanças voltadas para a atenção básica a Saúde Indígena, a SUEST/AM destaca como ponto positivo da gestão o fornecimento de equipamentos para os 07 Distritos do Estado.

Sobre a área de Saneamento Ambiental, atualmente a SUEST/AM tem convênios celebrados com 61 municípios do estado do Amazonas e ainda com o Governo Estadual. Em 2010 foi disponibilizado para execução direta das ações de saneamento em área indígena o montante de R\$ 4.474.627,27 e liquidado R\$ 3.449.000,00. Na execução indireta o montante pago foi de R\$ 13.126.373,85 correspondente a 27 convênios em execução em 2010.

Especificamente sobre o PAC, a FUNASA/SUEST-AM no período de 2007 a 2010 recebeu um total de 194 projetos, representando um montante de R\$: 125.249.847,22, dos quais em 2010 foram aprovados 28 projetos disponibilizando um montante de R\$: 52.362.275,84, que corresponde ao percentual de 41,80% de aprovação de projetos.

É importante informar que os projetos apresentados quando de sua análise, observa-se uma fragilidade técnica em sua elaboração, o que compromete não só a análise e aprovação como também o atingimento das metas propostas e a missão institucional. Vale destacar como iniciativa e experiência da gestão, a realização de reuniões sistemáticas com os prefeitos, projetistas e técnicos da FUNASA/SUEST-AM, como estratégia para identificar os entraves que impedem a aprovação dos projetos de engenharia. Também foi constituído um interlocutor para fazer a interface com as instituições parceiras.

Foi implementado também a intensificação das ações de fiscalização e acompanhamento de obras e convênios. No período de novembro/2009 a novembro/2010 foram executadas pelos Engenheiros e Técnicos da DIESP, 80 (oitenta) viagens de visitas técnica/preliminar contra 74 (setenta e quatro) registradas, ao longo, dos 03 anos anteriores, o que demonstra uma melhor operacionalização dessa atividade.

Sobre a Gestão administrativa, destacou-se em 2010 o fortalecimento das ações de capacitação, onde ocorreram 206 participações de servidores e 298 de colaboradores em eventos, correspondendo a um investimento de R\$: 125.951,86 e 267.860,70 respectivamente nessa área.

A formação de grupos de trabalho com profissionais dos DSEI'S para dar suporte ao SALOG na elaboração dos processos licitatórios, destaca-se também como ponto positivo na gestão, demonstrando um maior envolvimento dos gestores distritais. Nesta área de atuação, um dos principais entraves é o reduzido número de profissionais da Funasa e a alta rotatividade dos colaboradores e conseqüentemente a grande demanda de trabalho, principalmente a gerada pelos Distritos. Outro ponto importante a ser observado diz respeito ao grande número de servidores com idade para se aposentar, o que prejudica em muito a gestão da SUEST-AM, sendo que os mesmos se encontram desestimulados e desatualizados com as novas ferramentas voltadas para a gestão pública.

Outra ação digna de nota, enquanto ponto positivo da gestão em 2010, foi a descentralização de Termos de Compromisso e Convênios para o âmbito da SUEST-AM, o que resultou na facilidade de interlocução com os prefeitos; melhor acompanhamento das vigências

dos Convênios evitando assim a perda dos prazos e vigências; operacionalidade e autonomia para formalização de aditivos e prazos; interação entre os três processos que integram um TC ( processo de projeto, processo de habilitação, processo de convenio). Atualmente a SUEST/AM, está gerenciando 116 convênios com a perspectiva de otimização desse serviço a partir de 2011.

O serviço de convênios, em cumprimento as determinações da Legislação vigente tem envidado esforços por meio de notificações para saneamento das irregularidades/impropriedades, obedecendo aos prazos estabelecidos. Em casos de não atendimento, encaminhamento dos processos para instauração de Tomada de Contas Especial. No total foram expedidas 68 notificações para convenientes.

Apesar do numero reduzido de servidores com perfil de analista, apenas 05, pode-se afirmar que houve um alcance dos resultados, considerando a redução do passivo com indicativo demonstrado no exercício financeiro de 2010, foram emitidos 68 pareceres financeiros, dos quais 15 foram de tomada de contas já instauradas, foram realizados 16 acompanhamentos *in loco* nos municípios. Das prestações de contas dos termos de compromisso /PAC 04 foram apresentadas, de convênio são 13 e estão na Divisão de Engenharia para emissão de parecer técnico imprescindível para análise das contas.

Com a edição do Decreto 7.335 de 20/10/2010 a FUNASA passou a ter uma nova missão institucional, com foco na saúde ambiental. Essa missão possibilitará a FUNASA atuar efetivamente na maioria dos municípios do estado, atuando na área de educação em saúde ambiental, controle de qualidade da água para consumo humano, informação em saúde ambiental e fatores de risco não biológicos. Na área da Engenharia pretende-se ampliar o apoio ao município, garantindo projetos melhor elaborados e conseqüentemente o aumento do índice de aprovação pela área técnica de engenharia.

---

**Assinatura/carimbo do responsável pela elaboração**

---

**Assinatura carimbo do responsável pela UJ**

# FUNASA



Fundação  
Nacional  
de Saúde

Ministério da  
Saúde

G O V E R N O F E D E R A L



PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA